



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

Formação continuada de educadores da rede pública dos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Minas Gerais - Escola da Bacia do Rio Doce (PEBRID), Programa a ser desenvolvido pela parceria entre a UFMG, UFOP e Fundação Renova

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO:

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA COM ÊNFASE EM  
EDUCAÇÃO, MINERAÇÃO, ROMPIMENTO E REVITALIZAÇÃO DA BACIA  
DO RIO DOCE**

Mariana

2024



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

### **Reitora**

Profa. Dra. Cláudia Aparecida Marlière de Lima

### **Vice-Reitor**

Prof. Dr. Hermínio Arias Nalini Júnior

### **Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação**

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Renata Guerra de Sá Cota

### **Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Prof. Dr. Douglas da Silva Tinti

## **INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

### **Diretor**

Prof. Dr. Mateus Henrique de Faria Pereira

### **Vice-diretora**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ada Magaly Matias Brasileiro

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

### **Reitora**

Profa. Dra. Sandra Goulart Almeida

### **Vice-Reitor**

Prof. Dr. Alessandro Moreira

## **FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

### **Diretora**

Profa. Dra. Andréa Moreno

### **Vice-Diretora**

Prof. Dr. Vanessa Ferraz Almeida Neves

### **Coordenador do Curso de Especialização**

Profa. Dra. Paula Cristina A. Rodrigues – UFOP

### **Coordenação Adjunta do Curso de Especialização**

Profa. Dra. Janete Flor de Maio Fonseca – UFOP



### **Coordenação Geral do Programa**

Prof. Dr. Marcelo Loures dos Santos – UFOP

Profa. Dra. Maria Isabel Antunes Rocha – UFMG

### **Professores**

Profa. Adriane Cristina de Melo Hunzicker – UFMG

Prof. Douglas da Silva Tinti – UFOP

Prof. Gilberto Januário dos Santos – UFOP

Profa. Ivanete Bernardino Soares – UFOP

Prof. Jacks Richard de Paulo – UFOP

Prof. Leandro Silva de Paula – UFOP

Prof. Luciano Magela Roza – UFOP

Prof. Marcelo Donizete da Silva – UFOP

Prof. Márcio Gomes da Silva – UFOP

Profa. Natália Teixeira Ananias Freitas – UFOP

Profa. Regina Magna Bonifácio de Araújo – UFOP

Profa. Rómina de Melo Laranjeira – UFOP

Profa. Maria Carolina da Silva Caldeira – UFMG

Profa. Marlucy Alves Paraíso – UFMG

Profa. Patriciane Xavier Moreira dos Santos – UFOP

Mariana

2024



## Sumário

1. Identificação dos Proponentes.....	05
1.1. Proponente Interveniante (FUNDEP).....	06
1.2. Área da Fundação Renova.....	06
2. Sobre a Proposta.....	06
2.1 Objeto da Proposta.....	07
2.2 Resumo da Proposta.....	07
2.3 Referências Teóricas e Metodológicas.....	08
2.4 Justificativa do Projeto.....	11
2.5 Justificativa da instituição e do Interesse convergente.....	13
2.6 Público-alvo.....	14
3. Descritivo e Principais Atividades.....	16
3.1 Gestão.....	17
3.2 Orçamento Geral.....	18
4 Curso de Especialização – Projeto Político Pedagógico da Escola com Ênfase em educação, mineração, rompimento e revitalização da Bacia do Rio Doce.....	19
4.1 Apresentação.....	19
4.2 Abrangência e Público-alvo.....	20
4.3 Estrutura Curricular do Curso.....	20
4.4 Matriz Curricular.....	23
4.5 Corpo Docente e Carga Horária.....	27
4.6 Ementas e Bibliografia das disciplinas.....	30
4.7 Implementação do Projeto Pedagógico Experimental da Escola (PPE).....	41
4.8 Avaliação.....	42
4.9 Certificação.....	44
5. Objetivos, Metas e Indicadores do Curso de Especialização da Escola da Bacia do Rio Doce.....	45
5.1 Etapas, Atividades e Produtos.....	46
5.2 Equipe de Trabalho.....	48
5.3 Orçamento.....	49
6. Considerações Finais.....	49



## 1. Identificação dos Proponentes

<b>Instituição:</b>	Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
<b>Nome do Coordenador:</b>	Professora Maria Isabel Antunes-Rocha
<b>Nacionalidade:</b>	Brasileira
<b>Titulação:</b>	( ) Graduado ( ) Especialista ( ) Mestre ( ) Doutor ( x ) Pós-Doutorado
<b>Telefone:</b>	
<b>Celular:</b>	(31) 9 99199 2090
<b>E-mail:</b>	isabelantunes@fae.ufmg.br
<b>Departamento/ Unidade:</b>	Faculdade de Educação
<b>Área de Formação/ Especialização:</b>	Departamento de Ciências Aplicadas à Educação/Faculdade de Educação
<b>Endereço:</b>	Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627, Pampulha
<b>Cidade:</b>	Belo Horizonte
<b>Estado:</b>	MG
<b>CEP:</b>	31270-901
<b>País:</b>	Brasil

<b>Instituição:</b>	Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
<b>Nome do Coordenador:</b>	Marcelo Loures dos Santos
<b>Nacionalidade:</b>	Brasileiro
<b>Titulação:</b>	( ) Graduado ( ) Especialista ( ) Mestre ( ) ) Doutor ( x ) Pós-Doutorado
<b>Telefone:</b>	(31) 3557 9413
<b>Celular:</b>	(31) 9 9220 1573
<b>E-mail:</b>	marceloloures@ufop.edu.br
<b>Departamento/ Unidade:</b>	Departamento de Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais
<b>Área de Formação/ Especialização:</b>	Psicologia/Educação
<b>Endereço:</b>	R. Eng. Alberto Pontes, 324/102 – Buritis
<b>Cidade:</b>	Belo Horizonte
<b>Estado:</b>	MG
<b>CEP:</b>	30492 020
<b>País:</b>	Brasil



### 1.1 Proponente Interveniante (FUNDEP)

<b>Nome do Interveniante:</b>	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP
<b>Cargo: Representante Legal</b>	Alfredo Gontijo de Oliveira - Presidente
<b>Endereço:</b>	Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 - Campus UFMG, UA II, Belo Horizonte - MG, 30161-970
<b>Telefone/ Fax:</b>	(31) 3409-6572
<b>E-mail:</b>	novosprojetos@fundep.com.br

### 1.2. Área da Fundação Renova

<b>Requisitante Fundação:</b>	Juliana Márcia Andrade
<b>Cargo:</b>	Analista de Programas Socioeconômico
<b>Telefone:</b>	(31) 9 8462-6342
<b>E-mail:</b>	juliana.andrade@fundacaorenova.org

## 2. Sobre a Proposta

<b>Título do Projeto:</b>	Programa de formação continuada de educadores da rede pública dos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Minas Gerais - Escola da Bacia do Rio Doce.
<b>Duração (em meses):</b>	72
<b>Projeto em Rede:</b>	( ) Individual ( X ) Rede: Universidade Federal de Minas Gerais -UFMG, Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP e Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP
<b>Tema:</b>	Formação continuada de educadores dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão no estado de Minas Gerais
<b>Programa*:</b>	Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce – PG33
<b>Tipo de Pesquisa:</b>	( ) Pesquisa Básica ( x ) Pesquisa Aplicada ( x ) Desenvolvimento ( x ) Transferência de Tecnologia ( ) Outros: Especificar
<b>Valor Total (R\$):</b>	<b>R\$40.168.415,79</b>
<b>Orçamento Aprovado?</b>	<b>(X) Sim: 2019 e Plurianual em aprovação ( ) Não</b>

\*Programas mapeados no TTAC pela Fundação Renova.



## 2.1. Objeto da Proposta

O objeto do projeto é a formação continuada de educadores da rede pública dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão para a construção de projetos pedagógicos comprometidos com a revitalização das áreas atingidas.

## 2.2. Resumo da Proposta

O objetivo é construir um processo formativo que alcance os educadores e gestores da região da Bacia do Rio Doce que estão atuando em escolas públicas na Educação Básica, em seus diferentes níveis e modalidades. A oferta se dará buscando articular a formação com ações práticas que resultem em projetos visando a inclusão da temática referente à revitalização da Bacia do Rio Doce no contexto escolar. Serão ofertados 1 curso de aperfeiçoamento, 1 Projeto de Ensino e 2 Projetos de Extensão.

No Curso de Aperfeiçoamento os professores e gestores desenvolverão estudos e pesquisas visando conhecer os impactos do rompimento na vida econômica, política, social, cultural e ambiental dos seus alunos e de suas famílias. Com a sistematização e análise dessas informações será elaborado um Projeto Pedagógico Experimental na Sala de Aula (PPES) visando incluir o tema da revitalização na prática de sala de aula. No Curso de Especialização serão desenvolvidos estudos e pesquisas visando formar Especialistas capazes de apoiar as escolas na tarefa de inclusão da temática referente à revitalização da Bacia do Rio Doce no Projeto Pedagógico da Escola por meio da elaboração de um Projeto Pedagógico Experimental (PPE).

No Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação serão desenvolvidas pesquisas e práticas visando contribuir no trabalho de inclusão da temática referente à revitalização da Bacia do Rio Doce no Projeto Pedagógico do município por meio do Projeto Pedagógico Experimental no âmbito municipal (PPEM). No Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce serão desenvolvidas pesquisas e práticas visando contribuir na construção de um Programa de Ação Pedagógica para cada Território da Bacia do Rio Doce (PAPT). Será também uma ação do Projeto realizar a síntese dos Projetos Pedagógicos dos Territórios localizados



na área de abrangência do Programa na perspectiva de se produzir um Projeto Pedagógico Experimental Regional (PAPR).

Visando criar materialidades para garantir um efetivo enraizamento de proposições nas redes públicas e a constituição de comunidades de práticas para revitalização dos territórios atingidos será criado um sistema de fomento para apoiar a implantação dos Projetos Pedagógicos Experimentais elaborados como resultado dos estudos e pesquisas desenvolvidos nos cursos visando incluir a temática da revitalização da Bacia do Rio nas práticas escolares.

Nesta perspectiva espera-se ao final do processo construir e transferir para professores e gestores que atuam na área educacional na região um conjunto de procedimentos que se organizem em torno de uma metodologia para formação de educadores ancorada no diálogo com sujeitos e seus contextos numa perspectiva participativa e comprometida com a relação dialógica entre teoria e prática e local/regional.

### 2.3. Referências Teóricas e Metodológicas

A partir de uma experiência de aproximadamente duas décadas atuando na formação inicial e continuada de educadores propomos a organização de um processo formativo que enfatize a relação teoria e prática com apoio de um consistente aporte teórico e metodológico.

O processo formativo estará ancorado nas seguintes questões: em qual contexto o educador atua? Que perfil o educador precisa desenvolver para atender aos desafios desse contexto? Qual projeto pedagógico pode ser elaborado visando contribuir para formar esses sujeitos? Entendemos que a formação de educador exige explicitar as referências em torno do contexto de atuação, do perfil pertinente para esse contexto e do projeto pedagógico a ser elaborado para criar as condições necessárias para articular o perfil docente e os desafios do contexto.

#### **Em qual realidade escolar este educador atua?**

Os relatos das pessoas atingidas pelos rejeitos da Barragem do Fundão evidenciam uma mudança significativa em seu modo de vida. Este contexto se expressa





de pelo menos duas formas, a primeira diz do impacto direto dos rejeitos no contexto escolar, as vidas perdidas, o deslocamento das escolas e sujeitos; a segunda expressa-se pelo impacto secundário da lama na vida da comunidade escolar, caracterizada pelo impedimento de utilizar das águas do rio para a sobrevivência e desencadeando a necessidade de uma nova forma de organizar o tempo, o trabalho, as necessidades materiais, a escola e a vida. Diferentes demandas surgem desta realidade, mas todas encaminham para a necessidade de uma educação para revitalização, buscando propor conhecimentos e práticas que sinalizem para a construção de formas sustentáveis de produzir e reproduzir a vida.

### **Que perfil o educador deve ter para atender as necessidades desta realidade?**

A realidade das áreas atingidas pelo rompimento da Barragem do Fundão exige um educador que tenha compromisso, condições teóricas e técnicas para desconstruir e construir práticas e ideias que fundamentam uma escola descontextualizada. Nesse sentido, as necessidades presentes exigem um profissional com uma formação mais ampliada, mais abrangente, já que ele tem que dar conta de uma série de dimensões educativas presentes nessa realidade.

Sua atuação se faz necessária no sentido de permitir a contextualização da prática escolar com a rapidez e qualidade exigidas pela dinâmica social. Para tanto, precisa de uma formação que o habilite a refletir sobre sua experiência e seu compromisso com a luta, que considera o modo de produção da vida com o trabalho com a terra, com a água e com as plantas como digno e bom. O educador precisa ter a compreensão da dimensão do seu papel na construção de alternativas de organização do trabalho escolar. Uma atuação que entenda a educação como prática social.

### **Qual projeto pedagógico pode ser elaborado visando contribuir para formar esses sujeitos?**

As discussões fundamentadas no contexto de atuação que, por sua vez, geram o perfil do educador interrogam e orientam a organização do processo formativo. Com tal referência estrutura-se os três princípios organizadores da estrutura, do conteúdo e da dinâmica curricular: participação, compromisso com a construção de uma escola de



direito e com um modelo sustentável de produção e reprodução da vida. Operacionalizar esses princípios e torná-los concretos na sala de aula, no material didático, nos exercícios e no processo avaliativo exige um desdobrar-se em torno da busca de conceitos e instrumentos capazes de colocar o diálogo da escola com o contexto como possibilidade teórica e metodológica para o educador.

Para articular escola e contexto faz-se necessário uma formação que habilite o cursista a registrar, sistematizar e refletir sobre sua experiência na condição de superar resistências e desafios visando a reelaboração de suas práticas. Sendo assim, a formação e titulação ofertadas objetivam criar condições para o atendimento das especificidades dos diferentes contextos de educação escolar, buscando viabilizar as diferentes configurações institucionais que existem e que podem vir a existir.

A formação continuada gera o diálogo contínuo com a prática. Daí a relevância da organização dos tempos e espaços formativos em um formato que garanta uma sólida formação teórica ancorada nas questões e proposições do cotidiano da prática. A Formação em Alternância (modalidade já regulamentada na UFMG) possibilita a relação entre diferentes saberes. Faz-se necessário também empreender esforços para incentivar a articulação entre teoria e prática por meio da pesquisa; garantir os meios para a sistematização e socialização do conhecimento produzido via produção de material didático, de artigos e livros bem como participação em eventos científicos; implementar processos e procedimentos para o exercício da avaliação processual.

As necessidades presentes na escola demandam profissionais com uma formação mais ampliada, mais abrangente, já que sua prática precisa conter elementos da realidade geográfica, econômica, política, social, cultural e ambiental, dentre outras dimensões. Daí a necessidade de compor um consistente quadro teórico que possa atender à Educação Básica em todos os seus níveis e modalidades (Educação Especial, Educação do Campo, Educação Quilombola, Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena).

Nesse sentido, a formação não se fecha em torno de uma proposta homogênea, visto que o educador deverá organizar suas práticas no sentido de promover rupturas, estranhar o que aparece como natural e legal, fazer perguntas e construir práticas.

Sendo assim, a formação a ser desenvolvida será estruturada por duas questões: **Em que o rompimento da Barragem do Fundão interroga a Educação? Quais os limites e possibilidades para organizar o fazer pedagógico na perspectiva da revitalização dos modos de produzir e reproduzir a vida após o rompimento?**



A partir do tema serão organizados 6 eixos: alternância de espaços e tempos formativos, formação que possa garantir o acesso aos aspectos vinculados aos sujeitos e seus contextos, temas integradores, gestão democrática, articulação pesquisa e prática e preocupação com a sistematização, registro e socialização dos saberes e práticas desenvolvidos no processo formativo.

Quadro 1: Eixos de Formação do Programa Escola da Bacia do Rio Doce

EIXO	DESCRIÇÃO
Alternância dos tempos e espaços formativos:	O processo formativo é desenvolvido por meio da articulação entre atividades desenvolvidas com apoio presencial de um professor (tempo universidade) e atividades realizadas no diálogo com o material didático e/ou com a realidade da escola e do contexto no qual está inserida (tempo escola/comunidade).
Formação que possa garantir o acesso aos aspectos vinculados aos sujeitos e seus contextos	Os professores serão convidados a experimentarem a organização dos conteúdos em um formato que lhes permite uma perspectiva mais ampliada para compreender e agir sobre a realidade.
Temas integradores	Visando atender às especificidades dos níveis e modalidades por meio dos quais se organiza as redes públicas de educação
Gestão Democrática	A dinâmica formativa pressupõe a formação de Grupos de Trabalho organizados em nível local e regional por onde será possível organizar a Rede da Educação.
Articulação, formação e prática	Esta articulação será realizada por meio de dois instrumentos: Cartografia e Projetos Pedagógicos Experimentais (PPE). O PPE inclui etapas sucessivas iniciando na sala de aula (PPES) e finalizando no Plano Regional (PPER).
Registro, sistematização e socialização dos saberes e práticas	O processo formativo inclui o registro individual, a sistematização em pequenos grupos e, uma contínua síntese a partir da estruturação do grupo. Da mesma forma há o incentivo para que os participantes possam socializar os conhecimentos produzidos por meio de produção de materiais didáticos, cartilhas, artigos e livros bem como apresentação dos resultados obtidos em eventos científicos.

## 2.4. Justificativa do Projeto

Dentre o conjunto de sujeitos, áreas e objetos danificados considera-se como pertinente focalizar os impactos para o funcionamento da escola visto que os estudos demonstram que a instituição escolar ocupa lugar de centralidade na vida das comunidades. Sendo assim, entende-se que em um contexto onde a vida cotidiana encontra-se em estilhaçamento (com fraturas nas formas de sociabilidade, de organização do trabalho, da educação e do lazer, dentre outras) compreende-se que a escola é demandada a reconstruir suas formas de funcionamento. Ocorre que esta



reconstrução encontrará desafios, pois não se trata somente de recompor um prédio, mobiliário, equipamentos perdidos e repor aulas, mas de reconstruir identidades historicamente construídas.

A formação continuada é sobremaneira importante para a construção de conhecimentos capazes de auxiliar aos professores, gestores e técnicos educacionais no delineamento, compreensão e direcionamento de suas ações no desafio da reconstrução e revitalização dos modos de vida. Este processo exige o engajamento de cada educador na construção de sua práxis pedagógica, consciente da importância da constante busca pela consolidação de sua competência pedagógica para responder aos processos que o momento histórico demanda para a escola.

Neste contexto, as ações para fortalecer e qualificar a formação dos educadores, em consonância a um projeto atento aos sujeitos têm sido assumidas como uma responsabilidade imediata das políticas educacionais mais recentes. Considerando a Educação como territórios marcados por lutas e conquistas históricas, encontra-se na formação um relevante espaço de articulação e troca de experiências entre a instituição que oferta esta formação e o contexto educacional dos participantes, possibilitando o levantamento de questões e a construção de estratégias educacionais que visam à superação de uma realidade profundamente afetada em termos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais.

Sendo assim, a presente proposta atenderá ao Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG33), que está amparado pela Cláusula 172 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99), seu Decreto Regulamentador (4.281/02) e as deliberações do Comitê Interfederativo – CIF (Deliberações 136 e 240), que prevê dentre outras coisas:

#### Deliberação 136 do Comitê Interfederativo (CIF):

A formação dos educadores é fundamental para promover a educação ambiental. A Fundação Renova deverá complementar, entre suas ações, cursos de atualização, especialização e de mestrado para professores das redes municipais e estaduais a serem desenvolvidas por instituições de ensino reconhecidas pelo Ministério da Educação, e devem ser oferecidas desde a fase inicial do Programa (NT 04, 12 de dezembro de 2017)

#### Deliberação 240 do CIF, temos:



Aprovar o entendimento da Nota Técnica nº 18/2018 da CT-ECLET, referente concessão de bolsas de estudos para professores participantes do Curso de Formação de Educadores, cujo valor unitário e procedimentos deverão ser definidos pela Fundação Renova e Câmara Técnica, com base em parâmetros usuais do Poder Público Federal ou Estadual, até o dia 31/01/2019.

## 2.5. Justificativa da instituição e do Interesse convergente

No final de 2018 a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer solicitou à Profa. Maria Isabel Antunes-Rocha da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE - UFMG) uma proposta de formação continuada para educadores que atuam nas escolas públicas situadas nos 36 municípios atingidos pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Minas Gerais. Naquele momento tratava-se de um projeto que pudesse ser apresentado à Fundação Renova como uma possibilidade a ser analisada tendo em vista garantir uma formação comprometida com a construção de um projeto de escola vinculado à reconstrução e revitalização da região.

Em fevereiro de 2019 a Fundação Renova convidou a Profa. Maria Isabel Antunes Rocha para discutir a viabilidade de execução da Proposta e sua consonância com o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce – PG33. Nesta oportunidade pactuou-se a parceria a ser estabelecida com a Universidade Federal de Ouro Preto por meio do Prof. Marcelo Loures dos Santos, em função das parcerias já estabelecidas entre os professores destas duas universidades. Na oportunidade, a equipe da Fundação Renova apresentou o escopo do Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce, assim como todas as notas técnicas e deliberações relacionadas ao projeto em questão.

A proposta de parceria entre estas duas universidades deve-se ao reconhecimento de um trabalho em comum entre estes professores desde a aprovação do projeto FAPEMIG intitulado “IMPACTOS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FUNDÃO NA IDENTIDADE DAS ESCOLAS DO CAMPO: um estudo na perspectiva das representações sociais”, em 2016, no qual foram ouvidos professores, pais e estudantes das escolas atingidas pelo rompimento da barragem do Fundão nos



municípios de Mariana e Barra Longa. Esta experiência conjunta favoreceu a elaboração e aprovação de um novo projeto no edital FAPEMIG/RENOVA de 2019, para replicar as ações realizadas na pesquisa anterior em toda bacia do Rio Doce no estado de Minas Gerais.

Esta parceria perseverou ainda na realização, em 2018-2019, do curso de aperfeiçoamento para professores financiado pelo MEC/SECADI intitulado Escola da Terra, desenvolvido em Mariana, o qual utiliza o regime de Formação em Alternância para a formação continuada de professores, proposta similar ao que se pretende adotar como eixo de formação no presente projeto.

Esta experiência na pesquisa educacional junto às comunidades escolares atingidas e na formação continuada de professores a partir do regime de Alternância sustentaram a indicação dessa parceria para a realização do projeto de formação continuada de educadores da rede pública dos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Minas Gerais - Escola da Bacia do Rio Doce.

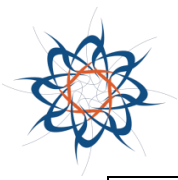
Esta experiência na pesquisa educacional junto às comunidades escolares atingidas e na formação continuada de professores a partir do regime de Alternância sustentaram a indicação dessa parceria para a realização do projeto de formação continuada de educadores da rede pública dos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Minas Gerais - Escola da Bacia do Rio Doce.

## 2.6 Público-Alvo

Para estruturação dos cursos, a Bacia do Rio Doce será organizada por Territórios e estes, por sua vez, serão vinculados às respectivas Superintendências Regionais de Educação (SREs) e Secretarias Municipais de Educação (SME) visando adequar ao formato de gestão educacional adotado no Estado de Minas Gerais. Nesta perspectiva teremos 6 territórios.

Quadro 2: Organização Socioterritorial do Programa Escola da Bacia do Rio Doce.

Identificação Território	Municípios/SME	Número de escolas	SREs
	1. Mariana	36	Ouro Preto
	2. Barra Longa	14	



1	3. Rio Doce	03	Ponte Nova
	4. Santa Cruz do Escalvado	05	
	5. Ponte Nova	32	
2	6. Sem Peixe	04	Ponte Nova
	7. Rio Casca	10	
	8. São Pedro dos Ferros	07	
	9. Raul Soares	20	Nova Era
	10. São Domingos do Prata	14	
	11. São José do Goiabal	03	
3	12. Dionísio	04	Caratinga
	13. Córrego Novo	03	
	14. Pingo D'Água	04	
	15. Bom Jesus do Galho	10	
	16. Caratinga	69	
	17. Ipaba	11	
	18. Bugre	04	
4	19. Iapu	08	Coronel Fabriciano
	20. Marliéria	05	
	21. Timóteo	29	
	22. Ipatinga	72	
	23. Santana do Paraíso	20	
5	24. Belo Oriente	14	Governador Valadares
	25. Sobrália	06	
	26. Fernandes Tourinho	03	
	27. Naque	03	
	28. Periquito	09	
	29. Alpercata	10	
6	30. Governador Valadares	103	Governador Valadares
	31. Tumiritinga	08	
	32. Galiléia	07	
	33. Conselheiro Pena	20	
	34. Resplendor	13	
	35. Itueta	08	
36. Aimorés	25		
Total		<b>616</b>	

### 3. Descritivo e Principais Atividades

Para execução desta proposta, as atividades serão organizadas em cinco ações:

1. Projeto Integrador
2. Curso de Aperfeiçoamento



3. Curso de Especialização
4. Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação
5. Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce

Cada ação será detalhada em projeto específico. A previsão é organizar a oferta em 6 anos, assim distribuídos:

#### 1º Ano (2021)

- Mobilização territorial

#### 2º Ano (2022)

- Mobilização territorial
- Seleção Curso Aperfeiçoamento
- Curso de Aperfeiçoamento
- Projeto Pedagógico Experimental em Sala de Aula

#### 3º Ano (2023)

- Curso de Aperfeiçoamento
- Projeto Pedagógico Experimental em Sala de Aula
- Seleção Curso Especialização

#### 4º Ano (2024)

- Curso de Especialização
- Projeto Pedagógico Experimental da Escola
- Seleção Projeto de Extensão (Município e Território)

#### 5º Ano (2025)

- Curso de Especialização
- Projeto Pedagógico Experimental da Escola
- Projeto de Extensão (Município e Território)
- Projeto Pedagógico Experimental (Município e Território)





6º Ano (2026)

- Curso de Especialização
- Projeto Pedagógico Experimental da Escola
- Projeto de Extensão (Município e Território)
- Projeto Pedagógico Experimental (Município e Território)

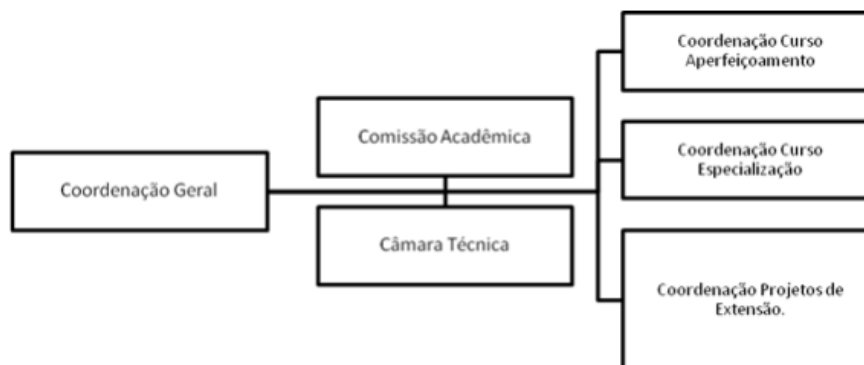
### 3.1. Gestão

O Programa será desenvolvido por meio da parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) e Fundação Renova.

A coordenação geral estará sob a responsabilidade da Universidade Federal de Minas Gerais. Os cursos de Aperfeiçoamento serão executados pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. O curso de Especialização será executado pelo Departamento de Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto. Os Projetos de Extensão serão executados pelas duas universidades parceiras. A gestão administrativa e financeira estará sob a responsabilidade da Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa (FUNDEP).

Será constituído um Grupo de Trabalho para atender à gestão do Programa ao longo do período do seu desenvolvimento (72 meses) e Grupos de Trabalho para atender as necessidades de execução de cada curso.

Visando criar condições concretas para a gestão democrática e alinhada com os princípios éticos da produção científica buscar-se-á constituir uma agenda de reuniões com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e uma Comissão Acadêmica, composta por Docentes vinculados a Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal de Ouro Preto; as atribuições das referidas Comissões serão de natureza consultiva.



### 3.2. Orçamento Geral

Cada Projeto terá um orçamento e estrutura de gestão específica para atender às metas propostas, sendo que o Projeto Integrador se configura para gerenciar o Programa como um todo.

O orçamento inclui despesas com pessoal, materiais permanentes, materiais de consumo, pessoa jurídica e de implantação dos projetos de apoio aos professores, escolas, municípios, territórios e região.

O orçamento será detalhado da seguinte forma:

- 1) Projeto Integrador: inclui implantação do Programa, estruturação da equipe e da base material para funcionamento da Coordenação; mobilização de parceiros; divulgação do Programa; produção de materiais didáticos.
- 2) Curso de Aperfeiçoamento (2 ofertas).
- 3) Curso de Especialização (2 ofertas).
- 4) Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação.
- 5) Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce.

Tabela 01: Síntese financeira do Programa Escola do Rio Doce

SÍNTESE DO PROGRAMA	
Projeto Integrador	R\$4.930.869,34
Aperfeiçoamento	R\$13.929.589,62
Especialização	R\$6.359.927,46



Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação:	R\$3.989.309,26
Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce	R\$4.404.041,38
Subtotal	R\$33.613.737,06
Custos Administrativos (19,5%)	R\$6.544.678,73
<b>Custo Final do Programa</b>	<b>R\$40.168.415,79</b>

#### **4. Curso de Especialização Projeto Político Pedagógico da Escola com Ênfase em educação, mineração, rompimento e revitalização da Bacia do Rio Doce**

##### **4.1. Apresentação**

O Curso de Especialização Projeto Político Pedagógico da Escola com Ênfase em educação, mineração, rompimento e revitalização da Bacia do Rio Doce, integra o Programa de Ensino, Extensão e Pesquisa Formação Continuada para Educadores que atuam em escolas situadas na região mineira atingida pelo rompimento da Barragem do Fundão (RBF). A proposta prevê um processo formativo organizado a partir da oferta de cursos de formação continuada (aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado) assumindo o desafio da construção de uma prática pedagógica contextualizada, isto é, vinculada aos desafios e possibilidades vivenciadas pela comunidade escolar no contexto do rompimento da Barragem.

O Curso de Especialização insere-se no Programa com as mesmas questões postas para o aperfeiçoamento, a saber, qual o impacto do rompimento da Barragem do Fundão na prática docente e quais as possibilidades de organização do fazer pedagógico a partir dos impactos vivenciados. Espera-se que, a partir destas questões, o curso possa contribuir para que o tema da mineração em seus aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais possa ser abordado como Projeto Pedagógico Experimental da Escola (PPEE), na perspectiva de contribuir para as ações de revitalização e reconstrução das formas de produzir e reproduzir a vida na Bacia do Rio Doce.

Dando continuidade às ações formativas do curso de aperfeiçoamento, nas quais todos os professores construirão Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) a serem desenvolvidos em sala de aula, na Especialização serão desenvolvidos os Projetos



Pedagógicos Experimentais das Escolas (PPEE) a serem implementados nas 6161<sup>1</sup> escolas públicas da Educação Básica, localizadas na Bacia do Rio Doce no estado de Minas Gerais.

A gestão pedagógica e acadêmica do Curso de Especialização estará sob a responsabilidade da Universidade Federal de Ouro Preto.

#### 4.2. Abrangência e Público-Alvo

No âmbito desta proposta, o Curso pretende atender 122<sup>2</sup> educadores, gestores e técnicos que atuam nas escolas públicas e nas redes municipais e estadual de educação na Educação Básica, distribuídos nos 36 municípios mineiros atingidos pelo rompimento da barragem do Fundão.

A Bacia do Rio Doce será dividida em Territórios, vinculados às respectivas Superintendências Regionais de Educação (SRE) e Secretarias Municipais de Educação (SME) visando atender ao formato de gestão educacional adotado no Estado de Minas Gerais. Nesta perspectiva os municípios serão agrupados em 6 Territórios.

Serão selecionados 122 profissionais que atuam na Educação Básica. Para atender ao conjunto da região buscar-se-á construir critérios visando garantir a presença de estudantes que possam atender a todos os municípios.

Uma vez que o referido curso faz parte de um Programa de formação continuada, o qual contará com um Conselho Consultivo composto pelos entes que receberão formação, os critérios de seleção dos mesmos deverão ser discutidos pela Coordenação do Curso, Coordenação Geral e Conselho Consultivo. Será aberto um edital para o processo seletivo, sendo o mesmo discutido e avaliado junto ao Conselho Consultivo.

#### 4.3. Estrutura Curricular do Curso

<sup>1</sup> Dados do Censo Escolar 2023- MEC.

<sup>2</sup> Com possibilidade de ampliação, a depender da demanda e do recurso disponível.



Os conteúdos abordados no curso serão elaborados e ministrados por um grupo de professores formadores qualificados nas temáticas que envolvem a formação, distribuídos em 11 (onze) disciplinas.

Para esta atividade os professores serão remunerados pelo total de horas/aula dos conteúdos elaborados e ministrados. Um outro grupo de professores orientadores atuará durante os 24 meses do curso de especialização e será responsável por orientar os Projetos Pedagógicos Experimentais das Escolas e os Trabalhos de Conclusão de Curso, recebendo bolsa para este fim durante todo o período.

O curso será ofertado na modalidade à distância e em sua totalidade contará com 4 módulos de formação, totalizando 390 horas ofertadas em regime de Alternância. Os espaços de formação serão denominados Tempo Universidade e Tempo Escola/Comunidade, isto é, a alternância ocorrerá em função dos tempos e espaços onde ocorrerá esta formação.

O Tempo Universidade é caracterizado pelas atividades sob orientação dos Professores Formadores/Orientadores, seja no espaço da universidade ou pela *Plataforma Moodle*. O Tempo Escola/Comunidade denomina as atividades desenvolvidas pelos cursistas junto às escolas e/ou comunidades escolares, preferencialmente pelo *Google Meet*, visando desenvolver ações planejadas no Tempo Universidade.

Desta forma, cada Módulo será organizado em tempos e espaços diferenciados (Tempo Universidade e Tempo Escola/Comunidade), atividades (seminários, oficinas, acompanhamento no tempo escola/comunidade) e desenvolvimento de instrumentos específicos para garantir a articulação teoria e prática.

No início de cada Módulo, no Tempo Universidade, será reservado um encontro presencial no Campus de Mariana e/ou no Campus de Ouro Preto, que ocorrerá em pelo menos dois dias consecutivos, com datas a serem estabelecidas de acordo com o calendário letivo definido pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE-MG). Além de oportunizar aos cursistas a vivência nos Campus Universitário, fortalecendo o vínculo e sentimento de pertencimento Institucional, o momento de formação contará com: orientação e socialização das atividades em equipes de trabalho; realização de aulas das disciplinas ofertadas no módulo; realização de atividades didático pedagógicas e planejamento das atividades a serem desenvolvidas no Tempo Escola/Comunidade.



Atendendo às orientações regimentais, ainda que não correspondam à prática pressuposta no regime de Alternância, o Tempo Universidade e o Tempo Escola/Comunidade foram organizados no curso em quatro Módulos como onze disciplinas (teóricas e práticas, 360 horas), mais a disciplina Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC, 30 horas) totalizando 390 horas, sendo:

**Módulo I:** 150 horas (120h teóricas e 30h práticas) distribuídas nas disciplinas Práticas em Educação e Pesquisa I; Elaboração do Projeto Pedagógico I; Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas I; e Tópicos, Especiais em Educação I.

**Módulo II:** 135 horas (105h teóricas e 30h práticas) distribuídas nas disciplinas Práticas em Educação e Pesquisa II; Elaboração do Projeto Pedagógico II; Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas II; e Tópicos, Especiais em Educação II.

**Módulo III:** 75 horas (45h teóricas e 30h práticas) distribuídas nas disciplinas Práticas em Educação e Pesquisa III; Elaboração do Projeto Pedagógico III; Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas III.

**Módulo IV:** Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): 30 horas.

As atividades do Tempo Universidade (TU) serão realizadas pela plataforma Moodle, complementados por atividades presenciais na universidade, privilegiando o estudo dos conteúdos curriculares, a leitura, a escrita e o relato das atividades desenvolvidas junto às escolas, e terão carga horária de 270 horas.

As atividades do Tempo Comunidade (TC) são práticas de interação e acompanhamento do cursista com as escolas, orientadas pelos docentes, ocorrerão de forma online, com encontros síncronos, via sala do *Google Meet*, por meio de seminários, oficinas e rodas de conversa, somando 90 horas de atividades práticas. Encontros presenciais, no interior das escolas, serão sempre incentivados, principalmente nos municípios menores, quando for possível o deslocamento do cursista dentro do mesmo município.



No Módulo VI, a disciplina Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), considerado como de grande relevância para a formação do especialista, favorecendo a constituição do professor-pesquisador, tem a sua orientação distribuída entre doze docentes que compõem o Núcleo Orientador de Formação. Cabe ao Núcleo, além de orientar os cursistas no desenvolvimento das atividades no Tempo Escola/Comunidade, orientar na elaboração do TCC.

O TCC é o momento culminante da Especialização, quando a trajetória de pesquisa, observação participante, interação, acompanhamento da elaboração e implementação dos Projetos Pedagógicos Experimentais das Escolas se consolida em um Relato de Experiência. Voltado para a articulação entre teoria e prática, o TCC tem como foco a formação sobre questões pertinentes ao impacto do rompimento da Barragem do Fundão na prática docente e as possibilidades de organização do fazer pedagógico a partir dos impactos vivenciados.

O Relato de Experiência será desenvolvido, redigido nos moldes acadêmicos e avaliado publicamente. A versão final do TCC será depositada, obrigatoriamente, na BDTCC, de acordo com as instruções e padrões estabelecidos pela Resolução CEPE/UFOP 7.210 de 29 de junho de 2017.

#### 4.4. Matriz Curricular

CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CHS	CHA	AULAS		Módulo
				T	P	
ERD101	Práticas em Educação e Pesquisa I	60	72	2	2	1
ERD102	Elaboração do Projeto Pedagógico I	45	54	3	0	1
ERD103	Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas I	30	36	2	0	1
ERD104	Tópicos, Especiais em Educação I	15	18	1	0	1
		<b>150</b>				
ERD105	Práticas em Educação e Pesquisa II	45	54	1	2	2
ERD106	Elaboração do Projeto Pedagógico II	45	54	3	0	2
ERD107	Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas II	30	36	2	0	2
ERD108	Tópicos, Especiais em Educação II	15	18	1	0	2
		<b>135</b>				
ERD109	Práticas em Educação e Pesquisa III	45	54	1	2	3



ERD110	Elaboração do Projeto Pedagógico III	15	18	1	0	3
ERD111	Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas III	15	18	1	0	3
		<b>75</b>				
ERD112	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30	36	2	0	4

LEGENDA:

CHS - Carga Horária Semestral

CHA - Carga Hora Aula

T - Número de aulas teóricas semanais

P - Número de aulas práticas semanais

Componentes Curriculares Exigidos para Integralização do Curso	Carga Horária	Disciplinas Obrigatórias	360
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30		
Total	390		

No conjunto da organização curricular, merecem destaque as atividades das disciplinas de Práticas Educativas I, II e III cuja finalidade será, além de apresentar os fundamentos que organizam os eixos estruturantes do curso, integrar as atividades dos conteúdos curriculares das disciplinas e as atividades do Tempo Escola/Comunidade. Com este fim, buscará a socialização, avaliação, orientação e planejamento das atividades desenvolvidas pelos cursistas.

No Tempo Escola/Comunidade os cursistas, durante os primeiros 18 meses, trabalharão junto a cerca de 616 escolas, preferencialmente de um mesmo município para a construção do Projeto Pedagógico Experimental da Escola (PPEE). As atividades desenvolvidas junto às escolas serão mediadas pela figura do Articulador, um profissional da escola indicado para este fim. O Articulador tem conhecimento dos projetos desenvolvidos pela escola, em especial aqueles vinculados à temática da mineração, rompimento e revitalização<sup>3</sup>. Juntamente com os Articuladores, os cursistas discutirão com a comunidade escolar as possibilidades de articulação destas experiências anteriores com o PPP da escola para a elaboração do PPEE, um projeto que oriente a execução desta proposta. Portanto, as ações dos cursistas no Curso de Especialização serão: (1) a síntese dos Projetos Pedagógicos Experimentais na Sala de Aula realizados na escola, (2) o apoio às escolas para a construção e implementação dos

<sup>3</sup> O Programa Escola do Rio Doce, entre 2022 e 2024 ofereceu duas turmas de aperfeiçoamento para cerca de 4.200 professores da rede pública de ensino das escolas dos 36 municípios atingidos. Considera-se, portanto, que um amplo número de escolas tenha tido uma experiência prévia da temática, ainda que restrita aos espaços das salas de aula.





Projetos Pedagógicos Experimentais na Escola e, (3) como produto final do curso de especialização, um relato de experiência do cursista sobre a implementação dos Projetos Pedagógicos Experimentais das Escolas, tendo como tema Mineração e Meio Ambiente. O TCC resultará, portanto, da sistematização das atividades do TU e do TE/C.

Para viabilizar a articulação teoria/prática serão utilizados os seguintes instrumentos: as sínteses dos Projetos Pedagógicos Experimentais nas Salas de Aula, desenvolvidos nas escolas durante o Curso de Aperfeiçoamento; a elaboração conjunta do Projeto Pedagógico Experimental na Escola e as atividades de ampliação de conhecimentos por meio de disciplinas, Seminários e Oficinas Temáticas. As atividades serão organizadas da seguinte forma:

Quadro 3: Organização das atividades do Curso de Especialização

Datas	Módulos	Tempo Universidade (Carga horária teórica)	Tempo Escola/Comunidade (Carga horária prática)	Carga Horária			Produtos
				TU	TC	TT	
TU (ICHS): 01/2024 TC: 02/2024 a 06/2024	Módulo I	Práticas em Educação e Pesquisa I	Discutindo os PPES com as Escolas	30	30	60	Planejamento Inicial:
	Módulo I	Elaboração do Projeto Pedagógico I	Oficinas de elaboração do PPEE com a escola	45	0	45	Rodas de Conversa sobre o PPES nas Escolas.
	Módulo I	Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas I	Vivências de ruptura e reconstrução com o RBF: relatos escolares	30	0	30	Experiências e Expectativas das Escolas na abordagem da temática Mineração, Rompimento e Revitalização Cronograma de Ações
	Módulo I	Tópicos Especiais em Educação I	Educação Patrimonial	15	0	15	
TU (ICHS): 07/2024 TC: 08/2024	Módulo II	Práticas em Educação e Pesquisa II	Oficinas: Traçando Diretrizes para o PPE e Possibilidades de integração interdisciplinar	15	30	45	Diagnóstico Escolar a partir das possibilidades de abordagem da temática Mineração, Rompimento e Revitalização no
	Módulo II	Elaboração do Projeto Pedagógico II	Construção Interdisciplinar do PPEE a partir do Tema Gerador.	45	0	45	



a 012/2024	Módulo II	Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas II	Oficina sobre o contexto escolar: Danos e reparação a partir da Educação	30	0	30	PPEE
	Módulo II	Tópicos Especiais em Educação II	Educação Patrimonial	15	0	15	
TU: 01/2025 TC: 02/2025 a 06/2025	Módulo III	Práticas em Educação e Pesquisa III	Sistematização das informações para elaboração do PPEE	15	30	45	Sistematização dos dados para a elaboração do PPEE Elaboração do PPEE (versão final)
	Módulo III	Elaboração do Projeto Pedagógico III	Registro, análise e sistematização das experiências na construção dos PPEs	15	0	15	
	Módulo III	Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas III	Alternativas às forças produtivas predatórias e formas de controle social	15	0	15	
TU: 07/2025 TC: 08/2025 a 11/2025	Módulo IV	Orientação	Elaboração e sistematização das experiências	30	0	30	Implementação do PPEEs
TU (TCC): 12/2025	Módulo VI		Apresentação Pública dos TCs				Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso
Total carga horária				300	90		390

A síntese dos Projetos Pedagógicos Experimentais em Sala de Aula e o apoio na elaboração do Projeto Pedagógico Experimental da Escola têm por objetivo auxiliar a escola na organização de um conjunto de atividades escolares desenvolvido por ela a partir do tema integrador. Essas atividades deverão estar orientadas pelos 6 eixos fundamentais do Projeto Integrador, a saber, alternância de espaços e tempos formativos, formação que possa garantir o acesso aos aspectos vinculados aos sujeitos e seus contextos, temas integradores, gestão democrática, articulação pesquisa e prática e preocupação com a sistematização, registro e socialização dos saberes e práticas desenvolvidos no processo formativo. Os cursistas auxiliarão as escolas na elaboração do PPEE, sendo acompanhados por orientadores e apoios acadêmicos.



A integração entre as disciplinas, realizada principalmente pelas disciplinas de Práticas em Educação e Pesquisa, será organizada na seguinte lógica: compartilhamento de experiências, reflexão crítica, sistematização e planejamento. Uma vez que está envolvido um significativo volume de informações de diferentes contextos, esse processo de construção deve ser organizado coletivamente para garantir a construção de elementos comuns para a análise e orientação das ações. A estratégia de elaboração coletiva fomenta a constituição de uma rede de trabalho em torno do tema integrador que pode favorecer a construção de políticas públicas de educação.

Vale ressaltar que cada relato (individual e do grupo) será sistematizado e discutido à luz dos conteúdos trabalhados nos módulos na perspectiva de incentivar a discussão fundamentada, crítica, problematizadora e propositiva com relação à prática.

Para obtenção do título de especialista, o aluno deverá integralizar 24 créditos, sendo 360 horas de disciplinas do núcleo disciplinar e 30 horas de orientação, voltada para a escrita do trabalho de conclusão de curso.

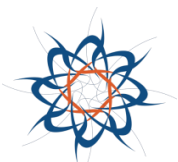
#### 4.5. Corpo Docente e Carga Horária

O corpo docente designado para ministrar as disciplinas e orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso será composto por professores do Departamento de Educação, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), podendo incorporar docentes de outros departamentos da UFOP ou outras instituições de ensino superior. A equipe é formada por profissionais de educação com experiência nas áreas de conhecimento em que deverão atuar no curso.

A equipe é composta pelos(as) seguintes profissionais:

Quadro 4 – Equipe Orientadores do curso de Especialização

Disciplina	Carga horária	Período	Professor(a)/Currículo Lattes
<b>Módulo I</b>			
Práticas em Educação e Pesquisa I	30 h	01/2024 a 06/2024	Márcio Gomes da Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/2052922725043575">http://lattes.cnpq.br/2052922725043575</a> Rómima de Melo Laranjeira <a href="http://lattes.cnpq.br/3570922834075144">http://lattes.cnpq.br/3570922834075144</a>



Elaboração do Projeto Pedagógico I	30h	01/2024 a 06/2024	Regina Magna Bonifácio de Araújo <a href="http://lattes.cnpq.br/9840517590035310">http://lattes.cnpq.br/9840517590035310</a> Marlucy Alves Paraíso <a href="http://lattes.cnpq.br/4839214907972946">http://lattes.cnpq.br/4839214907972946</a> Maria Carolina da Silva Caldeira <a href="http://lattes.cnpq.br/8051730003649059">http://lattes.cnpq.br/8051730003649059</a> Patriciane Xavier Moreira dos Santos <a href="http://lattes.cnpq.br/9179755740189295">http://lattes.cnpq.br/9179755740189295</a>
Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas I	45h	01/2024 a 06/2024	Natália Teixeira Ananias Freitas <a href="http://lattes.cnpq.br/0424741655757401">http://lattes.cnpq.br/0424741655757401</a> Adriane Cristina de Melo Hunzicker <a href="http://lattes.cnpq.br/2717592342764414">http://lattes.cnpq.br/2717592342764414</a>
<b>Módulo II</b>			
Práticas em Educação e Pesquisa II	15h	07/2024 a 12/2024	Márcio Gomes da Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/2052922725043575">http://lattes.cnpq.br/2052922725043575</a> Rómima de Melo Laranjeira <a href="http://lattes.cnpq.br/3570922834075144">http://lattes.cnpq.br/3570922834075144</a>
Elaboração do Projeto Pedagógico II	30h	07/2024 a 12/2024	Regina Magna Bonifácio de Araújo <a href="http://lattes.cnpq.br/9840517590035310">http://lattes.cnpq.br/9840517590035310</a> Marlucy Alves Paraíso <a href="http://lattes.cnpq.br/4839214907972946">http://lattes.cnpq.br/4839214907972946</a> Maria Carolina da Silva Caldeira <a href="http://lattes.cnpq.br/8051730003649059">http://lattes.cnpq.br/8051730003649059</a> Patriciane Xavier Moreira dos Santos <a href="http://lattes.cnpq.br/9179755740189295">http://lattes.cnpq.br/9179755740189295</a>
Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas II	30h	07/2024 a 12/2024	Natália Teixeira Ananias Freitas <a href="http://lattes.cnpq.br/0424741655757401">http://lattes.cnpq.br/0424741655757401</a> Adriane Cristina de Melo Hunzicker <a href="http://lattes.cnpq.br/2717592342764414">http://lattes.cnpq.br/2717592342764414</a>
Tópicos Especiais em Educação I	15h	07/2024 a 12/2024	Leandro Silva de Paula <a href="http://lattes.cnpq.br/4405849093568023">http://lattes.cnpq.br/4405849093568023</a> Luciano Magela Roza <a href="http://lattes.cnpq.br/4380634373591400">http://lattes.cnpq.br/4380634373591400</a>
<b>Módulo III</b>			
Práticas em Educação e Pesquisa III	15h	01/2025 a 06/2025	Márcio Gomes da Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/2052922725043575">http://lattes.cnpq.br/2052922725043575</a> Rómima de Melo Laranjeira <a href="http://lattes.cnpq.br/3570922834075144">http://lattes.cnpq.br/3570922834075144</a>



Elaboração do Projeto Pedagógico III	15h	01/2025 a 06/2025	Regina Magna Bonifácio de Araújo <a href="http://lattes.cnpq.br/9840517590035310">http://lattes.cnpq.br/9840517590035310</a> Marlucy Alves Paraíso <a href="http://lattes.cnpq.br/4839214907972946">http://lattes.cnpq.br/4839214907972946</a> Maria Carolina da Silva Caldeira <a href="http://lattes.cnpq.br/8051730003649059">http://lattes.cnpq.br/8051730003649059</a> Patriciane Xavier Moreira dos Santos <a href="http://lattes.cnpq.br/9179755740189295">http://lattes.cnpq.br/9179755740189295</a>
Mineração, Meio Ambiente e Educação: impactos, reparação e alternativas III	15h	01/2025 a 06/2025	Natália Teixeira Ananias Freitas <a href="http://lattes.cnpq.br/0424741655757401">http://lattes.cnpq.br/0424741655757401</a> Adriane Cristina de Melo Hunzicker <a href="http://lattes.cnpq.br/271759234276441">http://lattes.cnpq.br/271759234276441</a>
Tópicos Especiais em Educação II	15h	01/2025 a 06/2025	Leandro Silva de Paula <a href="http://lattes.cnpq.br/44058490935680">http://lattes.cnpq.br/44058490935680</a> Luciano Magela Roza <a href="http://lattes.cnpq.br/4380634373591400">http://lattes.cnpq.br/4380634373591400</a>
<b>Módulo IV</b>			
Orientação	30h	07/2025 a 11/2025	
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	15h	12/2025	Rómina de Mello Laranjeira <a href="http://lattes.cnpq.br/3570922834075144">http://lattes.cnpq.br/3570922834075144</a>
Orientadores		11/2023 a 12/2025	<b>Núcleo I:</b> Adriane Cristina de Melo Hunzicker <a href="http://lattes.cnpq.br/271759234276441">http://lattes.cnpq.br/271759234276441</a> <b>Núcleo 2:</b> Marcelo Donizete Pereira <a href="http://lattes.cnpq.br/7560421514245453">http://lattes.cnpq.br/7560421514245453</a> <b>Núcleo 3:</b> Natália Teixeira Ananias Freitas <a href="http://lattes.cnpq.br/0424741655757401">http://lattes.cnpq.br/0424741655757401</a> <b>Núcleo 4:</b> Patriciane Xavier Moreira dos Santos <a href="http://lattes.cnpq.br/9179755740189295">http://lattes.cnpq.br/9179755740189295</a> <b>Núcleo 5:</b> Luciano Magela Roza <a href="http://lattes.cnpq.br/4380634373591400">http://lattes.cnpq.br/4380634373591400</a> <b>Núcleo 6:</b> Márcio Gomes da Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/2052922725043575">http://lattes.cnpq.br/2052922725043575</a> <b>Núcleo 7:</b> Douglas da Silva Tinti <a href="http://lattes.cnpq.br/9156025676562066">http://lattes.cnpq.br/9156025676562066</a> <b>Núcleo 8:</b> Rómina de Mello Laranjeira <a href="http://lattes.cnpq.br/3570922834075144">http://lattes.cnpq.br/3570922834075144</a> <b>Núcleo 9:</b> Jacks Richard de Paulo <a href="http://lattes.cnpq.br/6910995649425560">http://lattes.cnpq.br/6910995649425560</a> <b>Núcleo 10:</b> Gilberto Januário dos Santos <a href="http://lattes.cnpq.br/4492457524733108">http://lattes.cnpq.br/4492457524733108</a>



			<b>Núcleo 11:</b> Ivanete Bernardino Soares <a href="http://lattes.cnpq.br/0775321146555856">http://lattes.cnpq.br/0775321146555856</a> <b>Núcleo 12:</b> Maria Carolina da Silva Caldeira <a href="http://lattes.cnpq.br/8051730003649059">http://lattes.cnpq.br/8051730003649059</a>
--	--	--	---

#### 4.6 Ementas e Bibliografia das disciplinas

##### Módulo I

Nome do Componente Curricular em português: PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO E PESQUISA I		Código: ERD101
Nome do Componente Curricular em inglês: PRACTICES IN EDUCATION AND RESEARCH I		
Nome do Componente Curricular em espanhol: PRÁCTICAS EN EDUCACIÓN E INVESTIGACIÓN I		
Nome e sigla do Setor Responsável: Departamento de Educação - DEEDU		Unidade Acadêmica: ICHS
Modalidade de oferta: <input type="checkbox"/> presencial <input type="checkbox"/> semipresencial <input checked="" type="checkbox"/> a distância		
Carga horária semanal		
Total 60 horas	Teórica 2 horas/aula	Prática 2 horas/aula
<b>Ementa:</b> A educação a partir da produção do conhecimento. As metodologias de formação adotadas no curso para o processo de aprendizagem. A especificidade do regime de Alternância e seus instrumentos pedagógicos. A utilização de ferramentas de pesquisa para levantamento e análise de informações; construção de categorias de análise, tabelas, gráficos; seleção e utilização de instrumentos de pesquisa; reconhecimento, construção e interpretação de informações em diálogo com fundamentação teórica. Diagnósticos Rápidos Participativos (DRPs). Rodas de conversas e a Cartografia Social Oficina de Escrita direcionada para a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) como um relato reflexivo da experiência.		
<b>Ementa em Inglês:</b> Education from the production of knowledge. The training methodologies adopted in the course for the learning process. The specificity of the Alternation regime and its pedagogical instruments. The use of research tools to collect and analyze information; construction of analysis categories, tables, graphs; selection and use of research instruments; recognition, construction and interpretation of information in dialogue with theoretical foundations. Participatory Rapid Diagnoses (DRPs). Conversation circles and Social Cartography Writing Workshop aimed at preparing the Final Paper as a reflective report of the experience.		
<b>Ementa em Espanhol:</b> Educación desde la producción de conocimiento. Las metodologías formativas adoptadas en el curso para el proceso de aprendizaje. La especificidad del régimen de Alternancia y sus instrumentos pedagógicos. El uso		



de ferramentas de investigação para recopilar y analizar información; construcción de categorías de análisis, tablas, gráficos; selección y uso de instrumentos de investigación; reconocimiento, construcción e interpretación de información en diálogo con fundamentos teóricos. Diagnósticos Rápidos Participativos (PRM). Círculos de conversación y Taller de redacción de Cartografía Social orientados a la elaboración del Trabajo de Conclusión del Curso (TCC) como relato reflexivo de la experiencia.

**Bibliografia:**

ACSERLAD, Henri. (Org.) Cartografias sociais e território. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008 (Coleção Território, ambiente e conflitos sociais). 168 p.  
BEGNAMI, J. B. Uma Geografia da Pedagogia da Alternância no Brasil. Brasília: Cidade Gráfica e Editora, 2004  
BRASÍLIA. Escola Ativa, Projeto Base. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – 2010a.  
GIMONET, Jean-Claude. Praticar e Compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS. Petrópolis, Vozes, 2007.  
Guia do Diagnóstico Participativo. FLACSO/BRASIL, 2015.  
RCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo, Atlas, 2003.  
SILVA, M.G. ; SANTOS, M. L. . A Prática Educativa dos Movimentos Sociais na Construção da Agroecologia. Educação em Perspectiva (Impresso), v. 7, p. 263-282, 2016.

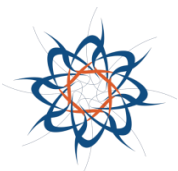
Nome do Componente Curricular em português: ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO I		Código: ERD102
Nome do Componente Curricular em inglês: PREPARATION OF THE PEDAGOGICAL PROJECT I		
Nome do Componente Curricular em espanhol: ELABORACIÓN DEL PROYECTO PEDAGÓGICO I		
Nome e sigla do Setor Responsável: Departamento de Educação - DEEDU		Unidade Acadêmica: ICHS
Modalidade de oferta: <input type="checkbox"/> presencial <input type="checkbox"/> semipresencial <input checked="" type="checkbox"/> a distância		
Carga horária semanal		
Total 45 horas	Teórica 3 horas/aula	Prática 0 horas/aula
Ementa: As diferentes concepções sobre Projeto Pedagógico, seus pressupostos, referências, divergências teórico-metodológicas e processos de construção. Os pressupostos sobre o currículo em seu diálogo com o Projeto Pedagógico. Etapas no processo de construção do Projeto Pedagógico (eixo referencial, eixo diagnóstico, eixo sistematização).		
Ementa em Inglês: The different conceptions about Pedagogical Project, its assumptions, references, theoretical-methodological divergences and construction processes. The assumptions about the curriculum in its dialogue with the Pedagogical Project. Stages in the process of building the Pedagogical Project (referential axis, diagnostic axis, systematization axis).		
Ementa em Espanhol: Las diferentes concepciones sobre el Proyecto Pedagógico, sus presupuestos, referentes, divergencias teórico-metodológicas y procesos de construcción. Los supuestos sobre el currículo en su diálogo con el Proyecto Pedagógico. Etapas del proceso de construcción del Proyecto Pedagógico (eje referencial, eje diagnóstico, eje de sistematización).		
Bibliografia: CARIA, Alcir de Souza. Projeto político-pedagógico em busca de novos sentidos. São Paulo: Editora e		



Livraria Instituto Paulo Freire, 2011. (Educação cidadã; 7)  
MONFREDIN, Ivanise. O projeto pedagógico em escolas municipais: análise da relação entre a autonomia e manutenção e/ou modificação de práticas escolares. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.28, n.2, p. 41-56, jul./dez. 2002.  
VEIGA, Ilma P. A. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática. Novos marcos para a educação de qualidade. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>

Nome do Componente Curricular em português: MINERAÇÃO, MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO: IMPACTOS, REPARAÇÃO E ALTERNATIVAS I		Código: ERD103
Nome do Componente Curricular em inglês: MINING, ENVIRONMENT AND EDUCATION: IMPACTS, REPARATIONS AND ALTERNATIVES I		
Nome do Componente Curricular em espanhol: MINERÍA, MEDIO AMBIENTE Y EDUCACIÓN: IMPACTOS, REPARACIONES Y CAMBIOS I		
Nome e sigla do Setor Responsável: Departamento de Educação - DEEDU		Unidade Acadêmica: ICHS
Modalidade de oferta: <input type="checkbox"/> presencial <input type="checkbox"/> semipresencial <input checked="" type="checkbox"/> a distância		
Carga horária semanal		
Total 30 horas	Teórica 2 horas/aula	Prática 0 horas/aula
Ementa: Meio ambiente e sustentabilidade: os ciclos sustentáveis de transformação e produção da vida. Impactos do modelo econômico no meio ambiente: mineração e outras forças de produção predatórias.		
Ementa em Inglês: Environment and sustainability: sustainable cycles of transformation and production of life. Impacts of the economic model on the environment: mining and other predatory production forces.		
Ementa em Espanhol: Medio ambiente y sostenibilidad: ciclos sostenibles de transformación y producción de vida. Impactos del modelo económico sobre el medio ambiente: minería y otras fuerzas productivas depredadoras.		
Bibliografia: ETTERN, & FASE. (2011). Projeto Avaliação de Equidade Ambiental como instrumento de democratização dos procedimentos de avaliação de impacto de projetos de desenvolvimento. Relatório Síntese (pp. 176). Rio de Janeiro. LOUREIRO, C.F. B. & TORRES, J. R. (orgs.) Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire. São Paulo. Cortez. 2014. PORTO-GONÇALVES, C.W. O Desafio Ambiental. Rio de Janeiro, Record, 2012. WANDERLEY, L. J.; MANSUR, M. S.; MILANEZ, B.; PINTO, R. G. Desastre da Samarco/Vale/BHP no Vale do Rio Doce: aspectos econômicos, políticos e socioambientais. Ciência e Cultura. vol.68, n.3. pp. 30-3. 2016 ZHOURI, A.; BOLADOS, P.; CASTRO, E. Mineração na América do Sul: neoextrativismo e lutas		





territoriais. São Paulo: Ed. Annablume, 2016.

Nome do Componente Curricular em português: TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO I		Código: ERD104
Nome do Componente Curricular em inglês: TOPICS SPECIALS IN EDUCATION I		
Nome do Componente Curricular em espanhol: TEMAS ESPECIALIDADES EN EDUCACIÓN I		
Nome e sigla do Setor Responsável: Departamento de Educação - DEEDU		Unidade Acadêmica: ICHS
Modalidade de oferta: <input type="checkbox"/> presencial <input type="checkbox"/> semipresencial <input checked="" type="checkbox"/> a distância		
Carga horária semanal		
Total 15 horas	Teórica 1 horas/aula	Prática 0 horas/aula
Ementa: Educação em territórios minerados: conscientização, monitoramento, recuperação e participação. Ciência, educação, patrimônio e cultura no enfrentamento, na recuperação e na reconstituição dos ciclos da vida.		
Ementa em Inglês: Education in mined territories: awareness, monitoring, recovery and participation. Science, education, heritage and culture in coping, recovering and reconstituting life cycles.		
Ementa em Espanhol: Educación en territorios minados: sensibilización, seguimiento, recuperación y participación. Ciencia, educación, patrimonio y cultura en el afrontamiento, recuperación y reconstitución de los ciclos vitales.		
Bibliografia: BORGES, Eliana Correia de Albuquerque, LEAL, Telma Ferraz. Desafios da educação de jovens e adultos - Construindo práticas de alfabetização. Belo Horizonte, Autêntica, 2007 BRAGA, M.L.S; SOUZA, E.P.S; PINTO, A.F.M. Dimensões da inclusão no Ensino Médio: mercado de trabalho, religiosidade e educação quilombola. Brasília, MEC/SECADI, 2006. BRASIL/MEC/CNE. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental. Brasília, MEC/CNE, 2012. BRASIL/MEC. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. Brasília, MEC/SEF, 1998. BRASIL/MEC/CNE/CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Brasília, MEC/CNE/CEB, 2012. BRASIL/MEC/MMA/UNESCO. Mapeamentos, Diagnósticos e Intervenções Participativos no Socioambiente (Série Documentos Técnicos). Brasília, MEC/MMA/UNESCO, 2007. CALDART, R.S. (Org.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo; Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. FABRIS, Eli Terezinha Henn; LOPES, Maura Corcini. Inclusão & Educação. Belo Horizonte, Autêntica, 2013 KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. A Queda do Céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo, Cia das Letras, 2015. MINAS GERAIS. Diretrizes da Educação do Campo do Estado de Minas Gerais (2015) PINTO, Leandro Rafael. A Abordagem Socioambiental na Geografia Brasileira: particularidades e tendências. Curitiba/PR, UFPR, 2015. SEE/PR. II Caderno Temáticos da Educação do Campo. Curitiba. SEED, Curitiba/PR, 2009.		



Módulo II

Nome do Componente Curricular em português: PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO E PESQUISA II		Código: ERD105
Nome do Componente Curricular em inglês: PRACTICES IN EDUCATION AND RESEARCH II		
Nome do Componente Curricular em espanhol: PRÁCTICAS EN EDUCACIÓN E INVESTIGACIÓN II		
Nome e sigla do Setor Responsável: Departamento de Educação - DEEDU		Unidade Acadêmica: ICHS
Modalidade de oferta: <input type="checkbox"/> presencial <input type="checkbox"/> semipresencial <input checked="" type="checkbox"/> a distância		
Carga horária semanal		
Total 45 horas	Teórica 1 horas/aula	Prática 2 horas/aula
<b>Ementa:</b> Fundamentos de propostas pedagógicas participativas, como a dialogicidade na construção coletiva de conhecimento, a comunicação diferencial com o público, a organicidade nas ações educativas, o equilíbrio entre ação e reflexão e o planejamento coletivo de ações. Os princípios da interdisciplinaridade, os conceitos de área de conhecimento e as estratégias de trabalho pedagógico. Oficina de Escrita direcionada à elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).		
<b>Ementa em Inglês:</b> Fundamentals of participatory pedagogical proposals, such as dialogicity in the collective construction of knowledge, differential communication with the public, organicity in educational actions, the balance between action and reflection and collective action planning. The principles of interdisciplinarity, the concepts of knowledge area and pedagogical work strategies. Writing Workshop aimed at preparing the Final Paper.		
<b>Ementa em Espanhol:</b> Fundamentos de las propuestas pedagógicas participativas, como la dialogicidad en la construcción colectiva del conocimiento, la comunicación diferencial con el público, la organicidad en las acciones educativas, el equilibrio entre acción y reflexión y la planificación de la acción colectiva. Los principios de la interdisciplinarietà, los conceptos de área de conocimiento y las estrategias de trabajo pedagógico. Taller de redacción destinado a la elaboración del Trabajo de Conclusión del Curso (TCC).		
<b>Bibliografia:</b> FALS BORDA, Orlando. Aspectos teóricos da pesquisa participante, In Pesquisa Participante, São Paulo, Brasiliense. 1981 FALS BORDA, Orlando. Una sociología sentipensante para América Latina. México, D. F. : Siglo XXI Editores; Buenos Aires: CLACSO, 2015. FREIRE, Paulo. Educação como Prática de Liberdade. SP, Paz e Terra, 1967. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo, Paz e Terra, 1996 LE BOTERF, Guy. Pesquisa Participante: propostas e reflexões metodológicas, In BRANDÃO, C.R. Repensando a Pesquisa Participante. São Paulo, Brasiliense, 1987. MOTA NETO, João Colares da. Paulo Freire e Orlando Fals Borda na genealogia da pedagogia decolonial latino-americana, In Revista Folios, N.o 48, Segundo semestre de 2018, pp. 3-13.		



Nome do Componente Curricular em português: ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO II		Código: ERD106
Nome do Componente Curricular em inglês: PREPARATION OF THE PEDAGOGICAL PROJECT II		
Nome do Componente Curricular em espanhol: ELABORACIÓN DEL PROYECTO PEDAGÓGICO II		
Nome e sigla do Setor Responsável: Departamento de Educação - DEEDU		Unidade Acadêmica: ICHS
Modalidade de oferta: <input type="checkbox"/> presencial <input type="checkbox"/> semipresencial <input checked="" type="checkbox"/> a distância		
Carga horária semanal		
Total 45 horas	Teórica 3 horas/aula	Prática 0 horas/aula
<b>Ementa:</b> O currículo e as possibilidades de construção interdisciplinar de conhecimento a partir do tema Rompimento da Barragem do Fundão, lançando mão das diferentes informações (Cartografias, Mineração e propostas pedagógicas participativas) em diálogo com as exigências normativas que regulam o sistema de ensino público brasileiro. As características necessárias ao processo diagnóstico a ser executado pela escola para a elaboração de seu Projeto Pedagógico.		
<b>Ementa em Inglês:</b> The curriculum and the possibilities for interdisciplinary construction of knowledge based on the theme of the Fundão Dam Break, using different information (Cartographies, Mining and participatory pedagogical proposals) in dialogue with the normative requirements that regulate the Brazilian public education system. The characteristics necessary for the diagnostic process to be carried out by the school to prepare its Pedagogical Project.		
<b>Ementa em Espanhol:</b> El currículo y las posibilidades de construcción interdisciplinaria de conocimientos a partir del tema de la Rotura de la Represa de Fundão, utilizando diferentes informaciones (Cartografías, Minería y propuestas pedagógicas participativas) en diálogo con las exigencias normativas que regulan el sistema de educación pública brasileño. Las características necesarias para el proceso de diagnóstico que debe realizar el colegio para elaborar su Proyecto Pedagógico.		
<b>Bibliografia:</b> CALDART, Roseli Salete. Elementos para construção do projeto político pedagógico da educação do campo. Revista Trabalho Necessário. v. 2, n. 2, 2004, p. 01-16. PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico. Como construir o projeto político pedagógico da escola. 2a ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2007. (Coleção Guia da Escola Cidadã, v. 7) VEIGA, Ilma P. A (org). Quem sabe faz a hora de construir o projeto político pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2007 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho).		

Nome do Componente Curricular em português: MINERAÇÃO, MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO: IMPACTOS, REPARAÇÃO E ALTERNATIVAS II		Código: ERD107
Nome do Componente Curricular em inglês: MINING, ENVIRONMENT AND EDUCATION: IMPACTS, REPARATIONS AND ALTERNATIVES II		



Nome do Componente Curricular em espanhol: MINERÍA, MEDIO AMBIENTE Y EDUCACIÓN: IMPACTOS, REPARACIONES Y CAMBIOS II			
Nome e sigla do Setor Responsável: Departamento de Educação - DEEDU		Unidade Acadêmica: ICHS	
Modalidade de oferta: <input type="checkbox"/> presencial <input type="checkbox"/> semipresencial <input checked="" type="checkbox"/> a distância			
Carga horária semanal			
Total 30 horas	Teórica 2 horas/aula	Prática 0 horas/aula	
Ementa: Danos irreparáveis: os impactos ambientais do Rompimento da Barragem do Fundão e seus efeitos sobre a natureza, sobre a economia, sobre a organização social, sobre a cultura. Ciências e formas de reparação: como a ciência vem contribuindo para amenizar danos, recuperar e reconstituir ciclos da vida.			
Ementa em Inglês: Irreparable damage: the environmental impacts of the Fundão Dam Break and its effects on nature, the economy, social organization, culture. Sciences and forms of repair: how science has contributed to alleviating damage, recovering and reconstituting life cycles.			
Ementa em Espanhol: Daños irreparables: los impactos ambientales de la rotura de la presa de Fundão y sus efectos en la naturaleza, la economía, la organización social y la cultura. Ciencias y formas de reparación: cómo la ciencia ha contribuido a paliar daños, recuperar y reconstituir los ciclos de vida.			
Bibliografia: GOMIDE, C.S. (Org.) Dicionário Crítico da Mineração. Marabá/PA, iGuana, 2018. LOSEKANN, Cristiana. 2016. A política dos afetados pelo extrativismo na América Latina. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 20, p. 121-164. MALERBA, J (Org.), Diferentes formas de dizer não. Experiências internacionais de resistência, restrição e proibição ao extrativismo mineral. Rio de Janeiro: FASE, 2014. ZONTA & TROCATE (Org.). Antes Fosse Mais Leve a Carga: reflexões sobre o desastre da Samarco. Marabá/PA, Iguana, 2016. (Coleção A Questão Mineral; v.2)			

Nome do Componente Curricular em português: TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO II			Código: <b>ERD108</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: TOPICS SPECIALS IN EDUCATION II			
Nome do Componente Curricular em espanhol: TEMAS ESPECIALIDADES EN EDUCACIÓN II			
Nome e sigla do Setor Responsável: Departamento de Educação - DEEDU		Unidade Acadêmica: ICHS	
Modalidade de oferta: <input type="checkbox"/> presencial <input type="checkbox"/> semipresencial <input checked="" type="checkbox"/> a distância			
Carga horária semanal			
Total 15 horas	Teórica 1 horas/aula	Prática 0 horas/aula	



<b>Ementa:</b> Patrimônio cultural e educação na Bacia do Rio Doce. Territórios e riquezas da Bacia do Rio Doce. Preservação da memória e de bens culturais. Educação patrimonial pelo enfoque interdisciplinar. Proposta de elaboração de um projeto educacional.
<b>Ementa em Inglês:</b> Cultural heritage and education in the Doce River Basin. Territories and riches of the Rio Doce Basin. Preservation of memory and cultural assets. Heritage education through an interdisciplinary approach. Proposal for developing an educational project.
<b>Ementa em Espanhol:</b> Patrimonio cultural y educación en la cuenca del río Doce. Territorios y riquezas de la Cuenca del Río Doce. Preservación de la memoria y los bienes culturales. La educación patrimonial a través de un enfoque interdisciplinar. Propuesta para el desarrollo de un proyecto educativo.
<b>Bibliografia:</b> BAETA, Juliana. No caminho, a lama. Jornal Santuário, 30 jan. 2016. Disponível em: <a href="https://www.a12.com/jornalsantuاريو/noticias/no-caminho-a-lama">https://www.a12.com/jornalsantuاريو/noticias/no-caminho-a-lama</a> . Acesso em: 11 maio 2024. BRAGA, Maria Alice. Na trilhado Rio: cultura e cidadania na Bacia do Rio Doce. Belo Horizonte: Lucca Cultura, 2017. CAUDAU, Joel. A memória e o princípio da perda. Diálogos, Maringá, v. 16, n. 3, p.843-872,2012. Disponível em: <a href="https://periodicos.uem.br/index.php/Dialogos/article/view/36074">https://periodicos.uem.br/index.php/Dialogos/article/view/36074</a> . Acesso em: 30 maio 2024. HANBURY, Shanna. Para o povo Krenak, justiça chega meio século depois. Mongabay, [s. l.], 11 out. 2021. Disponível em: <a href="https://brasil.mongabay.com/2021/10/para-o-povo-krenak-a-justica-chega-meio-seculo-depois/">https://brasil.mongabay.com/2021/10/para-o-povo-krenak-a-justica-chega-meio-seculo-depois/</a> . Acesso em: 27 maio 2024.

### Módulo III

Nome do Componente Curricular em português: PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO E PESQUISA III		Código: ERD109
Nome do Componente Curricular em inglês: PRACTICES IN EDUCATION AND RESEARCH III		
Nome do Componente Curricular em espanhol: PRÁCTICAS EN EDUCACIÓN E INVESTIGACIÓN III		
Nome e sigla do Setor Responsável: Departamento de Educação - DEEDU		Unidade Acadêmica: ICHS
Modalidade de oferta: <input type="checkbox"/> presencial <input type="checkbox"/> semipresencial <input checked="" type="checkbox"/> a distância		
Carga horária semanal		
Total 45 horas	Teórica 1 horas/aula	Prática 2 horas/aula
<b>Ementa:</b> Sistematização e produção de conhecimento. Cartografia da Bacia do Rio Doce a partir do rompimento da Barragem do Fundão. Oficina de Escrita direcionada à elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). Mineração, rompimento e revitalização.		
<b>Ementa em Inglês:</b> Systematization and production of knowledge. Cartography of the Rio Doce Basin following the collapse of the Fundão Dam. Writing Workshop aimed at preparing the Final Paper. Mining, disruption and revitalization.		



**Ementa em Espanhol:**  
Sistematización y producción de conocimiento. Cartografía de la Cuenca del Río Doce tras el colapso de la Represa de Fundão. Taller de redacción destinado a la elaboración del Trabajo de Conclusión del Curso (TCC). Minería, disrupción y revitalización.

**Bibliografia:**

FIDA. Buenas Prácticas en Cartografías Participativas. CIDA, Uttar Pradesh/India, 2009  
Guia do Diagnóstico Participativo. FLACSO/BRASIL, 2015.  
SILVA, C.N.; VERBICARO, C.C. O Mapeamento Participativo como Metodologia de Análise do Território, In Scientia Plena, 12, 069934 (2016). Acessado em 21 de julho de 2020. Disponível em [https://www.researchgate.net/publication/303600066\\_O\\_mapeamento\\_participativo\\_como\\_metodologia\\_de\\_analise\\_do\\_territorio](https://www.researchgate.net/publication/303600066_O_mapeamento_participativo_como_metodologia_de_analise_do_territorio).  
VERDEJO, Miguel Expósito. DRP: Guia Prático. Brasília, MDA, 2006.

Nome do Componente Curricular em português: ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO III	Código: <b>ERD110</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: PREPARATION OF THE PEDAGOGICAL PROJECT III	
Nome do Componente Curricular em espanhol: ELABORACIÓN DEL PROYECTO PEDAGÓGICO III	
Nome e sigla do Setor Responsável: Departamento de Educação - DEEDU	Unidade Acadêmica: ICHS

Modalidade de oferta:  presencial  semipresencial  a distância

**Carga horária semanal**

Total	Teórica	Prática
15 horas	1 horas/aula	0 horas/aula

**Ementa:**

Sistematização das informações necessárias para a construção do Projeto Pedagógico, buscando articular os referenciais teóricos para a elaboração de projetos pedagógicos escolares e as experiências vivenciadas pelos cursistas.

**Ementa em Inglês:**

Systematization of the information necessary for the construction of the Pedagogical Project, seeking to articulate the theoretical references for the elaboration of school pedagogical projects and the experiences lived by the course participants.

**Ementa em Espanhol:**

Sistematización de la información necesaria para la construcción del Proyecto Pedagógico, buscando articular los referentes teóricos para la elaboración de proyectos pedagógicos escolares y las experiencias vividas por los participantes del curso.

**Bibliografia:**

CALDART, Roseli Salette. Elementos para construção do projeto político pedagógico da educação do campo. Revista Trabalho Necessário. v. 2, n. 2, 2004, p. 01-16.  
CARIA, Alcir de Souza. Projeto político-pedagógico em busca de novos sentidos. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011. (Educação cidadã; 7)  
MONFREDIN, Ivanise. O projeto pedagógico em escolas municipais: análise da relação entre a autonomia e manutenção e/ou modificação de práticas escolares. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.28, n.2, p. 41-56, jul./dez. 2002.  
PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico. Como construir o projeto político pedagógico da



escola. 2a ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2007. (Coleção Guia da Escola Cidadã, v. 7)  
VEIGA, Ilma P. A. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática. Novos marcos para a educação de qualidade. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>  
VEIGA, Ilma P. A. (org). Quem sabe faz a hora de construir o projeto político pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2007 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho).

Nome do Componente Curricular em português: MINERAÇÃO, MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO: IMPACTOS, REPARAÇÃO E ALTERNATIVAS III		Código: ERD111
Nome do Componente Curricular em inglês: MINING, ENVIRONMENT AND EDUCATION: IMPACTS, REPARATIONS AND ALTERNATIVES III		
Nome do Componente Curricular em espanhol: MINERÍA, MEDIO AMBIENTE Y EDUCACIÓN: IMPACTOS, REPARACIONES Y CAMBIOS III		
Nome e sigla do Setor Responsável: Departamento de Educação - DEEDU		Unidade Acadêmica: ICHS
Modalidade de oferta: [ ] presencial [ ] semipresencial [ x ] a distância		
Carga horária semanal		
Total 15 horas	Teórica 1 horas/aula	Prática 0 horas/aula
Ementa: Alternativas às forças produtivas predatórias ao meio ambiente e a importância da construção de formas de controle social pela sociedade civil e pelo diálogo entre escola e comunidade escolar.		
Ementa em Inglês: Alternatives to predatory productive forces on the environment and the importance of building forms of social control by civil society and dialogue between school and school community.		
Ementa em Espanhol: Alternativas a las fuerzas productivas depredadoras sobre el medio ambiente y la importancia de construir formas de control social por parte de la sociedad civil y de diálogo entre escuela y comunidad escolar.		
Bibliografia: ANTUNES-ROCHA, M.I.; LIMA, C. A. ; OLIVEIRA, A. A. . Educação do Campo: uma possibilidade para a reconstrução da oferta escolar nas áreas camponesas atingidas pelo rompimento da Barragem do Fundão. In: SILVA, F. A. O; PAULO, J. R. de; SILVA, M.D; SANTOS, M. L. dos; SANTANNA, A.. (Org.). Diálogos na formação docente com diferentes sujeitos e espaços e espaços educativos. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2018, v. , p. 297-320. ETTERN, & FASE. (2011). Projeto Avaliação de Equidade Ambiental como instrumento de democratização dos procedimentos de avaliação de impacto de projetos de desenvolvimento. Relatório Síntese (pp. 176). Rio de Janeiro. HUNZICKER, A.C.M. O Rompimento da Barragem de Fundão: repercussões nos saberes e práticas dos professores da escola de Bento Rodrigues. Belo Horizonte/MG, FaE/UFGM, 2019. (dissertação de mestrado). LOUREIRO, C.F. B. & TORRES, J. R. (orgs.) Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire. São Paulo. Cortez. 2014.		



Nome do Componente Curricular em português: ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		Código: ERD112
Nome do Componente Curricular em inglês: FINAL PAPER		
Nome do Componente Curricular em espanhol: PROYECTO FINAL DE CURSO		
Nome e sigla do Setor Responsável: Departamento de Educação - DEEDU		Unidade Acadêmica: ICHS
Modalidade de oferta: <input type="checkbox"/> presencial <input type="checkbox"/> semipresencial <input checked="" type="checkbox"/> a distância		
Carga horária semanal		
Total 30 horas	Teórica 2 horas/aula	Prática 0 horas/aula
Ementa: Escrita de trabalho de conclusão de curso. Atividade de Campo. Implementação do Projeto Pedagógico Experimental. Relato de Experiência. Estudo bibliográfico, delimitação do tema, escolha dos objetivos e metodologia de pesquisa. Desenvolvimento e finalização de pesquisa monográfica.		
Ementa em Inglês: Final Paper writing. Field Activity. Implementation of the Experimental Pedagogical Project. Experience Report. Bibliographic study, delimitation of the topic, choice of objectives and research methodology. Development and completion of monographic research.		
Ementa em Espanhol: Trabajo de finalización del curso de escritura. Actividad de campo. Implementación del Proyecto Pedagógico Experimental. Informe de experiencia. Estudio bibliográfico, delimitación del tema, elección de objetivos y metodología de la investigación. Desarrollo y realización de investigaciones monográficas.		
Bibliografia: CIARALLO, G. Caminhos da produção do saber acadêmico-científico: características, planejamento e estruturação do trabalho acadêmico. Brasília: UniCEUB, 2019. Disponível em: < <a href="https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13676/1/EBOOK%20CAMINHOS%20DA%20PRODUCAO%20DO%20SABER%20ACADEMICO-CIENTIFICO.pdf">https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13676/1/EBOOK%20CAMINHOS%20DA%20PRODUCAO%20DO%20SABER%20ACADEMICO-CIENTIFICO.pdf</a> >. FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013. POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. DA. Contribuições ao debate sobre a pesquisa do professor da educação básica. Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 2, n. 3, p. 86-107, 18 dez. 2010. Disponível em: < <a href="https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/20/18">https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/20/18</a> >. Acesso em 01 de jul. 2021. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas: 2007. MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <a href="https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010">https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010</a> . Acesso em: 24 jun. 2024. SILVA, E. Q.; LIONÇO, T. Cuidados éticos na pesquisa social: entre norma e reflexões críticas. Amazônica – Revista de Antropologia, Belém, v. 10, n. 2, p. 588-609, 2018. Disponível em: < <a href="https://periodicos.ufpa.br/index.php/amazonica/article/view/6519">https://periodicos.ufpa.br/index.php/amazonica/article/view/6519</a> > Acesso em: 28 mar. 2021. SOARES, M. do C. S. Reflexões e orientações sobre a produção de textos científicos. Revista Univap, São José dos Campos, v. 17, n. 30, p. 81-99, 2011. Disponível em:		





<[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/279273/mod\\_resource/content/1/REDACAO\\_TEXTOCIENTIFICO.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/279273/mod_resource/content/1/REDACAO_TEXTOCIENTIFICO.pdf)>. Acesso em: 28 mar. 2021.

#### 4.7 Implementação do Projeto Pedagógico Experimental da Escola (PPE)

A construção do PPEE no Curso de Especialização é uma atividade que se estende no tempo por meio de processos coletivos de compreensão, ampla participação e objetivação de um projeto educacional. Neste sentido, pensou-se o fomento como incentivo para cada etapa do processo de elaboração, distribuídos sob a forma de pagamentos para um profissional da escola responsável pela mobilização da comunidade escolar, da sistematização das discussões e diálogo com os cursistas e o Curso de Especialização. Sendo assim, o fomento de R\$ 5.000,00 será pago ao Articulador do PPEE em cinco parcelas, passando por cada etapa do processo de mobilização, diagnóstico, sistematização, escrita e implementação.

O apoio às escolas para a elaboração, sistematização e elaboração dos PPEEs será realizado pelos Núcleos Orientadores, compostos por um Orientador, um Apoio Acadêmico, um Auxiliar Acadêmico e cerca de 8 cursistas. O PPEE será elaborado pelas escolas com o apoio dos cursistas e por meio do Articulador do PPEE. A implementação do PPEE será realizada pelas escolas no último semestre do curso, sob orientação dos Núcleos Orientadores, mediada pelo cursista.

Cada grupo de sujeitos envolvidos na formação terá atribuições distintas:

**Cursistas:** Realizar encontros com os Articuladores das escolas para conhecer a realidade e o contexto da escola; realizar Rodas de Conversa com as escolas, em parceria com os Articuladores, provocando reflexões sobre suas experiências com a temática da mineração, rompimento e revitalização no contexto da comunidade escolar e sobre o papel da escola no enfrentamento dos desafios colocados por esta temática; mobilizar e conduzir a elaboração do Projeto Pedagógico Experimental da Escola (PPEE), em parceria com o Articulador; realizar o seminário com os Articuladores para que apresentem uma síntese das discussões realizadas com a comunidade escolar.



**Professor Orientador:** Ministrará aulas, orientar e acompanhar a implantação dos Projetos Pedagógicos Experimentais, orientar Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

**Apoio Acadêmico:** Suporte ao professor orientador, acompanha atividades do Tempo Universidade (atividades presenciais e na Plataforma Moodle) e do Tempo Escola/Comunidade.

**Articulador Pedagógico** (responsável pela articulação entre a escola e o cursista): Participar do processo formativo e das reuniões do Curso de Especialização para planejamento de atividades do Tempo Escola/Comunidade; mobilizar a comunidade escolar para participar das discussões propostas em cada módulo de formação do curso de especialização, com o objetivo de elaborar o Projeto Pedagógico Experimental da Escola (PPEE); participar dos encontros, junto à comunidade escolar; registrar o desenvolvimento das atividades desenvolvidas; contribuir no monitoramento e avaliação das atividades; manter a direção da escola informada sobre as atividades desenvolvidas; definir datas e fazer os agendamentos necessários para a realização das atividades a serem desenvolvidas pelos cursistas; organizar o espaço para a realização dos encontros da comunidade escolar; dar suporte na elaboração dos seminários e elaborar o relatório semestral de mobilização nas escolas e monitoramento das atividades realizadas.

#### 4.8 Avaliação

A avaliação será processual contemplando a produção dos cursistas em termos quantitativos e qualitativos a partir das atividades teóricas e práticas desenvolvidas nas disciplinas, a saber, conhecimento teórico e acompanhamento da elaboração do Projeto Pedagógico Experimental da Escola, análise dessas informações e sua relação com o contexto do RBF. Tais atividades estão interligadas, caracterizando uma produção interdisciplinar.

Conforme artigos 32 e 33 do capítulo VI da Resolução CONPEP/UFOP de 2022:

- Os resultados das avaliações deverão ser encaminhados à coordenação do curso, nos prazos estipulados no calendário definido pelo Colegiado.



- Dos alunos matriculados em curso de pós-graduação lato sensu será exigido, além dos trabalhos e/ou avaliações pertinentes, um trabalho final sob a forma de monografia ou trabalho de conclusão de curso, sob orientação de um professor que possua a titulação mínima de Mestre, tendo para isso um prazo máximo improrrogável de um ano, após o término das disciplinas.
- O rendimento escolar do cursista será expresso em notas e conceitos, de acordo com a seguinte escala:
  - A – Excelente: de 9 a 10 pontos;
  - B – Ótimo: de 8 a 8,9 pontos;
  - C – Bom: de 7 a 7,9 pontos;
  - D – Regular: de 6 a 6,9 pontos;
  - E – Fraco: de 4 a 5,9 pontos;
  - F – Insuficiente: abaixo de 4 pontos de aproveitamento e/ou infrequência do aluno.

O curso de Especialização conta com um processo de acompanhamento sistemático, que visa atender às referências indicadas no próprio Programa da UAB. Para isso, utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para acompanhamento e avaliação das atividades de todas as etapas do processo, a fim de garantir eficiência nas intervenções e sucesso na avaliação. Para cada disciplina do curso corresponderão atividades específicas propostas, acompanhadas e corrigidas pelos professores formadores. Essas atividades deverão ser entregues na Plataforma Moodle nas datas apontadas no calendário do curso previamente divulgado. Em qualquer disciplina, o professor é o responsável pelo diário de classe e pela digitação das notas no Sistema Acadêmico do Portal Minha UFOP.

Na avaliação processual, a produção dos cursistas durante as disciplinas será considerada a partir da participação no Tempo Universidade e no Tempo Escola/Comunidade por meio da postagem de trabalhos solicitados pelos professores, que envolvem: participação e apropriação do conhecimento teórico trabalhado nas disciplinas; interação/condução/participação na elaboração dos PPEE junto às escolas participantes; participação em fórum, wiki e chat; participação nas videoconferências e webconferências. O conjunto dessas atividades terá o valor de 10,0 pontos, distribuídos pelo professor de acordo com as especificidades de cada atividade, em acordo com a Resolução CUNI nº1.959/19 (Regimento Geral da UFOP). Além



disso, a elaboração e apresentação do TCC, com acompanhamento e avaliação pelos professores do Núcleo Orientador, terá o valor de 10 pontos.

O resultado das avaliações será lançado pelo professor em planilha de registro das atividades desenvolvidas pelo cursista, de modo a permitir um acompanhamento permanente de desempenho por parte de todos os envolvidos no processo. A realização das atividades junto às escolas para elaboração do PPEE servirá também como registro de frequência.

A aprovação em qualquer disciplina de curso somente ocorrerá se o aluno obtiver no mínimo 75% de frequência nas atividades previstas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e obtiver, no mínimo, a média 6,0 na disciplina.

Avaliação quantitativa: Uma vez que os trabalhos realizados pelos cursistas estarão relacionados às disciplinas, os professores realizarão a leitura e farão sua avaliação sobre a adequação dos conteúdos utilizados. O resultado final é a média das notas atribuídas pelos professores. Em termos de frequência, o cursista deve participar de 75% das atividades previstas, correspondendo a 292,5 horas.

#### 4.9 Certificação

Conforme artigo 36, 37 e 38 do Capítulo VI da Resolução CONPEP/UFOP de 2022:

1. Para fazer jus ao certificado de conclusão de curso de especialização o aluno deverá satisfazer às seguintes exigências:

I- obter, no mínimo, o conceito D em cada disciplina do curso;

II- obter frequência mínima de pelo menos setenta e cinco por cento (75%) da carga horária de cada disciplina;

III- obter aprovação no trabalho final pelo professor orientador ou, havendo defesa do trabalho, pela banca examinadora, como definido no regimento do curso.

2. O aluno que não concluir o curso dentro do prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses será automaticamente desligado do curso, salvo excepcionalidades previstas em lei.

3. O certificado de conclusão de curso de pós-graduação lato sensu, expedido pela PROPPI, mencionará a área de conhecimento do curso e será acompanhado do respectivo histórico escolar com os seguintes dados:



I- relação das disciplinas, sua carga horária, conceito obtido pelo aluno, nome e titulação dos professores por elas responsáveis;

II- período e local onde o curso foi ministrado e a sua duração total em horas de efetiva atividade acadêmica;

III- título do trabalho de conclusão do curso, nota ou conceito obtido e nome do orientador.

Os concluintes receberão a certificação de Especialistas em Projeto Político Pedagógico da Escola com Ênfase em educação, mineração, rompimento e revitalização da Bacia do Rio Doce.

## 5. Objetivos, Metas e Indicadores do Curso de Especialização Projeto Político Pedagógico da Escola com Ênfase em educação, mineração, rompimento e revitalização da Bacia do Rio Doce

Quadro 5: Objetivos, Metas e Indicadores do Curso de Especialização

Objetivo Geral: Formar e qualificar os educadores na construção de Projetos Pedagógicos para as escolas (PPEE) públicas de municípios atingidos pelo rompimento da Barragem do Fundão voltados para a reconstrução e revitalização das áreas atingidas.		
Objetivos Específicos/Resultados	Meta	Indicador
O1: Desenvolver as condições necessárias para desenvolvimento do Curso de Especialização	M1.1: Equipe de trabalho contratada, formada até dez/2023 M1.2. Instrumentos para implantação do curso elaborados até março/2022	I1.1: 9 professores formadores; 16 orientadores; 16 apoios acadêmicos; 16 auxiliares acadêmicos I1.2: Material didático elaborado I1.2 Instrumentos de Implantação elaborados
O2: Sistematizar e analisar os Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) em sala de aula elaborados no Curso de Aperfeiçoamento.	M2: Sistematização e avaliação de 3.000 Projetos Pedagógicos Experimentais em sala de aula até julho de 2024.	I2: Índice de Projetos Pedagógicos Experimentais em sala sistematizados/avaliados (Número de Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) em sala de aula sistematizados e avaliados/ Total de Projetos Pedagógicos Experimentais da Escola (PPEEs) em sala de aula sistematizados e avaliados).
O3: Apoiar as escolas na elaboração dos PPEEs dos 36 municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Minas Gerais.	M3: Elaboração de 616 Projetos Pedagógicos Experimentais da Escola (PPEEs) das escolas até julho de 2025.	I3: Índice de Projetos Pedagógicos Experimentais em sala elaborados (Número de Projetos Pedagógicos Experimentais da Escola (PPEEs) elaborados/Total de Projetos Pedagógicos Experimentais em sala).



O4: Criar possibilidades para que os educadores/gestores possam sistematizar, registrar e divulgar boas experiências educativas construídas nas escolas.	M4: Formar 122 profissionais da educação (LDB nº 9394/96) no curso de Especialização até dezembro de 2025	I4: Índice de educadores/gestores formados pelo curso de Especialização (Número de educadores/gestores formados pelo curso de Especialização/ Total de educadores/gestores inscritos no curso de Especialização).
O5: Identificar e fortalecer práticas educativas que priorizem o diálogo com a realidade como princípio formativo.	M5: Fomentar, acompanhar e executar 616 PPEEs para revitalização da Bacia do Rio Doce executados em sala até dezembro de 2025 como parte das atividades formativas do Curso de Especialização.	I5: Índice de Projetos Pedagógicos Experimentais da Escola implantados (Número de Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEEs) das escolas implantados/ Total de Projetos Pedagógicos Experimentais na Escola).
O6: Transferir tecnologias para as redes públicas e escolas no que diz respeito à formulação de práticas vinculadas à formação continuada.	M6: Registro e sistematização dos procedimentos metodológicos desenvolvidos para formação de educadores no curso de especialização até dezembro de 2025.	I6 - Registro sistematizado da Metodologia de Formação de Educadores para atuação nas escolas disponibilizado para os gestores educacionais.

### 5.1 Etapas, Atividades e Produtos

Espera-se ao final do curso atender a um total de 130 cursistas, entendendo que estes terão como responsabilidade apoiar a elaboração do Projeto Pedagógico Experimental da Escola (PPEE).

Ao final da oferta espera-se ter constituídos os seguintes produtos:

Quadro 6: Etapas, Atividades e Produtos do Curso de Especialização



<b>Etapas</b>		<b>Produtos/Evidências</b>
1.0 Planejamento	<p>1.1. Elaborar e divulgar Edital para seleção de cursistas; 1.2. Elaborar edital para seleção da equipe de trabalho (formadores, orientadores, apoio pedagógicos, Apoio operacional e professores supervisores) e divulgar 1.3. Selecionar cursistas e Equipe de Trabalho (formadores, orientadores, apoio acadêmico, apoio operacional, auxiliar acadêmico) 1.4. Inscrição dos cursistas 1.5. Formar equipe de trabalho 1.6. Construir os instrumentos para gestão acadêmica e administrativa do curso de Especialização 1.7. Elaborar Plano de desenvolvimento do curso de especialização 1.8 Produzir material didático 1.9 Elaborar instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas no Curso de Especialização 1.10 Elaborar instrumento para avaliação do Curso de Especialização pelos cursistas 1.11 Elaborar instrumento para avaliação do desempenho acadêmico dos cursistas</p>	<p>1.1 Edital elaborado e divulgado (Publicação no site da UFOP e da Fundação Renova) 1.2 Edital para seleção de Equipe de trabalho elaborado e divulgado (Publicação no site da UFOP e da Fundação Renova) 1.3. Cursistas e Equipe de trabalho Selecionada (Lista com resultado da seleção) 1.4. 122 cursistas de Especialização selecionados/matriculados (fichas de inscrição e banco de dados) 1.5. Equipe de trabalho formada (relatórios, contratos de trabalho) 1.6. Instrumentos de gestão acadêmica, administrativa do curso de Especialização elaborado (Relatórios, banco de dados) 1.7. Plano de desenvolvimento do curso de especialização elaborado (Relatórios) 1.8 Material didático elaborado 1.9 Instrumento de acompanhamento e monitoramento elaborado (Relatórios banco de dados) 1.10 Instrumento de avaliação do curso de especialização pelos cursistas elaborado 1.11 Instrumento para avaliação do desempenho dos cursistas elaborado</p>
2.0 Implantação/ Desenvolvimento do Curso de Especialização	<p>2.1 Executar os processos acadêmicos e administrativos necessários para a realização do Curso de Especialização 2.2 Implementar instrumento para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas no Curso de Especialização 2.3. Promover reuniões mensais com Equipe de Trabalho do Curso de Especialização visando monitorar as atividades 2.4. Elaborar os registros sistematizados da implantação e desenvolvimento do curso 2.5. Sistematizar e analisar os Projetos Pedagógicos Experimentais (PPEs) em sala de aula elaborados no Curso de Aperfeiçoamento 2.6. Elaborar 616 Projetos Pedagógicos Experimentais das Escolas (PPEEs) 2.7. Acompanhar a execução dos Projetos</p>	<p>2.1 Processos acadêmicos e administrativos executados (Relatórios semestrais de acompanhamento) 2.1 Curso de Especialização implantado (Relatórios semestrais de acompanhamento, listas, fotos, vídeos) 2.2 Instrumentos para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas no Curso de Especialização implementados (Relatórios e banco de dados) 2.3. Relatório reuniões mensais com participantes no Curso de Especialização nos municípios 2.3. Registros sistematizados das reuniões mensais 2.4 Registros sistematizados a implantação e desenvolvimento do curso 2.5. 3.000 Projetos Pedagógicos Experimentais em sala de aula analisados e sistematizados (relatórios, banco de dados, fotos, vídeos) 2.6. 616 Projetos Pedagógicos Experimentais</p>



	Pedagógicos Experimentais das Escolas (PPEEs) a serem implantados no âmbito do Curso de Especialização	(PPEEs) das escolas elaborados (relatórios, banco de dados, fotos, vídeos) 2.7 Registros sistematizados dos Projetos Pedagógicos Experimentais das Escolas (relatórios, banco de dados, fotos, vídeos) 2.7 616 Projetos Pedagógicos Experimentais da Escola implantados (relatórios, banco de dados, fotos, vídeos)
3.0 Avaliação	3.1 Realizar reuniões de monitoramento e avaliação com a Equipe de Trabalho do Curso de Especialização 3.2 Implementar instrumento para avaliação do Curso de Especialização 3.3 Registrar avaliação do Curso de Especialização 3.4 Implementar instrumento para avaliação do desempenho acadêmico dos cursistas 3.5 Registrar a avaliação do desempenho acadêmico dos cursistas (notas nas disciplinas, frequência). 3.6 Organizar e realizar 122 bancas para avaliação dos TCCs 3.7 Avaliar os PPEEs	3.1 Registros sistematizados de reuniões com a Equipe de trabalho (Relatórios, atas, fotos, listas de presença) 3.2 Instrumento de avaliação do Curso de Especialização implementado 3.3 Registro da avaliação do Curso de Especialização realizado (Relatórios, banco de dados) 3.4 Instrumento para avaliação do desempenho dos cursistas implementado (Relatórios, banco de dados) 3.5 Registro de avaliação do desempenho acadêmico dos cursistas realizado (Relatórios, banco de dados) 3.6 Realização de 122 bancas de defesa de monografia (Relatórios) 3.6 122 atas de banca de defesa de TCC 3.7 616 PPEEs avaliados
4.0 Registro e divulgação dos resultados obtidos	4.1 Produzir um banco de dados com informações sobre as escolas	4.1 Construção de um Banco de Dados com informações sobre as escolas

## 5.2 Equipe de Trabalho

A organização do curso contará com a seguinte equipe:

Quadro 7: Atribuições da Equipe de Trabalho – Curso de Especialização

Função	Quant.	Atribuição
Coordenador de Curso	01	Responder institucionalmente pelo curso e por sua execução.
Coordenador de Curso Adjunto	01	Auxilia a coordenação do curso em sua execução.
Professores Formadores	07	Elaborar os conteúdos, ministrar as aulas e corrigir os trabalhos desenvolvidos no Tempo Universidade.
Orientador	12	Orientar cursistas no desenvolvimento das atividades no Tempo Escola/Comunidade e a parte prática das disciplinas Práticas em Educação e Pesquisa. Acompanharão as atividades do início ao fim do curso.
Apoio Acadêmico	12	Auxiliar os cursistas nas atividades junto às escolas





Apoio Operacional do Curso	01	Auxiliar a coordenação do curso na organização da logística do curso (Encontros de Formação, deslocamento de formadores, etc.)
Articulador	616	Apoiar a elaboração do PPEE e acompanhar a sua implementação nos territórios

Cada Apoio Acadêmico estará sob responsabilidade de um Orientador, que responderá ao Coordenador do Curso que, por sua vez, se reportará, à Coordenação Geral do programa.

Os Apoios Acadêmicos e Orientadores serão selecionados a partir de Edital a ser publicado contendo o perfil com habilidades e disponibilidade necessárias para o exercício das funções. Tanto Orientador como Apoio Acadêmico devem ter disponibilidade para deslocarem-se aos municípios para os quais forem designados. Haverá infraestrutura para garantir este deslocamento.

A coordenação do Curso de Especialização estará sob a responsabilidade dos seguintes professores: Paula Cristina de Almeida Rodrigues - UFOP - Coordenação do Curso de Especialização Janete Flor de Maio Fonseca - UFOP - Coordenação Adjunta do Curso de Especialização.

### 5.3 Orçamento

Natureza Despesa	Totais
Pessoal	R\$ 4.328.936,01
Material de consumo	R\$22.116,30
Pessoa Jurídica	R\$2.972.197,70
Diárias	R\$990.881,40
Transporte	R\$182.727,12
<b>Total Especialização</b>	<b>R\$6.359.927,46</b>

### 6. Considerações Finais

O Projeto Pedagógico do Curso de Especialização: Projeto Político Pedagógico da Escola com Ênfase em educação, mineração, rompimento e revitalização da Bacia do Rio Doce fundamenta a proposta de formação do educador do ponto de vista didático, pedagógico e científico, bem como dos princípios social, ético e moral. Esta formação



está em consonância com a missão assumida pela UFOP perante a sociedade por meio dos seus Projetos de Desenvolvimento Institucional.

Mariana, 05 de agosto de 2024.